

Mais

ANO IV - Nº 45 - Agosto de 2016

www.revistamais.com



CONQUISTA

Vintage Motors Club, em Betim, agora tem autorização para emitir placa preta

CONVERSA REFINADA

Juiz Adalberto Rodrigues explica principais mudanças propiciadas pela minirreforma eleitoral

A FORÇA DA TRADIÇÃO

Com quase 30 anos de história, o Bar do Marcinho, em Macacos, mostra como a simplicidade e o sabor da comida mineira podem perpetuar o sucesso

SEVEN ID

Dafra Horizon 250 Urbana com alma de estrada.

Emplacamento parcial
gratis e tanque cheio.

*Não contempla seguro e IPVA.



Dafra
Horizon 250

R\$ 16.790,^{à vista}

- Motor 250,2 cm³ • Refrigeração líquida
- Injeção eletrônica • Freios a disco
- Excelente dirigibilidade
- Confortável posição de pilotagem

BANDEIRANTES
MOTORS

OFICINA AUTORIZADA DAFRA

Toda linha DAFRA tem condições especiais para troca de peças e serviços de manutenção.



31 2571.2937 / 2571.5690
2571.2895

AV. BANDEIRANTES, 1045 - CHÁCARA - BETIM/MG



Respeite a sinalização de trânsito.

NOVOS ENCONTROS

O Governo de Minas Gerais semeia cidadania e as famílias do campo colhem desenvolvimento e qualidade de vida.

O Governo de Minas Gerais criou o Novos Encontros para melhorar a vida das famílias do campo. Com a participação de diversos órgãos públicos e entidades atuando em parceria, um conjunto de programas e ações está promovendo a cidadania para gerar oportunidades, respeitando a diversidade, as riquezas e as culturas locais. É assim que a vida no campo vai ao encontro de uma nova realidade, com mais dignidade e qualidade de vida.

- Acesso a serviços públicos
- Água e luz para as famílias
- Qualificação para melhorar a produção
- Geração de renda



Geraldo Eugênio de Assis



É como a casa da gente!

AO SUGERIR FAZERMOS A REPORTAGEM de capa desta edição sobre o tradicional Bar do Marcinho, situado em Macacos, pretendi tentar estender a todos os nossos leitores, sobretudo aos que ainda não tiveram a oportunidade de visitar o local, a dimensão desse estabelecimento em Minas Gerais. Afinal, trata-se de um dos refúgios mais procurados pelos mineiros – e também por pessoas de fora da cidade, do Estado e até do país – nos fins de semana. Prova dessa tradição está em vários prêmios e homenagens que o bar recebeu ao longo dos últimos anos. Tenho orgulho de fazer parte dessa história iniciada há 30 anos. Frequento o bar e a região há muito tempo e, por isso mesmo, posso ratificar o que clientes e funcionários não se cansaram de dizer durante as entrevistas: “aqui, a gente se sente em casa”. Em nossas páginas centrais, está descrita apenas parte do trabalho despendido pela família Rodrigues – Seu João, o pai, Dona Conceição, a mãe, e os nove filhos – ao longo três décadas de batalha para manter e aprimorar os serviços da casa durante todo esse tempo. Essa é uma forma singela que encontrei de não só homenageá-los por tanta dedicação, como também de permitir que as pessoas conheçam essa bela trajetória de dedicação e luta.

Além da reportagem de capa, trazemos nesta edição uma novidade aguardada pelas leitoras ligadas em moda. A blogueira betinense Victoria Blacher estreia sua coluna apresentando as facilidades do *e-commerce* e um excelente exemplo de uma empresária que fechou sua loja física para aderir ao comércio virtual. A escolha deu certo e está lhe rendendo bons resultados.

Em *Conversa Refinada*, batemos um papo interessante com o juiz Adalberto Rodrigues, que nos conta uma pouco de sua trajetória profissional e explica as principais mudanças promovidas na legislação eleitoral, regras que já valem para as próximas eleições.

Outra boa-nova que contamos aqui é a conquista que o Vintage Motors Club, de Betim, obteve da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA) para poder certificar veículos para a aquisição da chamada placa preta. Parabéns aos sócios-fundadores da associação!

Bem, temos muitas outras matérias especiais. Espero que curtam! Até o próximo mês! ■

“Em nossas páginas centrais, está descrita apenas parte do trabalho despendido pela família Rodrigues ao longo destes 30 anos de batalha.”

Edição 44





www.revistamais.com

 facebook.com/revistamaisbetim

 [revista_mais](https://instagram.com/revista_mais)

Diretor-geral		Geraldo Eugênio de Assis geraldoassis@assispublicacoes.com.br
Editora		Efigênia Dusk efigeniadusk@gmail.com
Redação		Efigênia Dusk, Iêva Tatiana, Patrícia Giudice e Sara Lira redacao@assispublicacoes.com.br
Projeto Gráfico e Diagramação		Roger Simões rogersimoes@assispublicacoes.com.br
Equipe de fotografia		Elvis de Paula e Samuel Gê
Comercial		Sabrina Bittencourt
Financeiro		Gisleny Lopes
Revisão		Efigênia Dusk
Impressão		Gráfica Del Rey
Distribuição		Fadson Transportes
Tiragem		10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Estrada de Mário Campos, 499, bairro Bandeirinhas - Betim/MG

CEP: 32.655-002

Telefone.: (31) 3593-0042

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Se você quer enviar alguma dúvida, sugestão de matéria ou opinião a respeito de algum assunto para esta seção, entre em contato pelo endereço contato@assispublicacoes.com.br



BR 381 KM 434 (em frente ao Metropolitan Shopping) BETIM - MG

(31) 3531-3025 / 3531-2424

Fazemos Entregas



16



8 Conversa Refinada

O juiz Adalberto Rodrigues fala das principais mudanças efetuadas nas campanhas com a minirreforma eleitoral

12 Esporte

Em breve, o Mirante das Mangabeiras, em BH, terá a tirolesa mais alta do Estado, garantindo diversão aos mineiros

16 Tradição

Atração turística de Pará de Minas, na região Central, o aeroclube da cidade é referência em escola de pilotagem

20 Capa

Um dos bares mais tradicionais da Grande Belo Horizonte, o Bar do Marcinho está prestes a completar três décadas de muita história, cultura e simplicidade

26 Comportamento

Reunindo amantes de carros antigos e motos, o Vintage Motors Club, com pouco mais de um ano de existência, acaba de se habilitar para emitir a placa preta

28 Religião

Grupos de católicos visitam diversos lugares sagrados do mundo em busca de fortalecimento espiritual

34 Bom Exemplo

Conheça o trabalho desenvolvido pelo 83º Grupo Escoteiro Olave Saint-Clair, de Betim, exemplo do voluntariado pela educação

38 Talento

O *chef* Vitor Pacheco nos apresenta o cardápio do restaurante Topo do Mundo remodelado e pronto para atender também aos veganos

SOBRE A MATÉRIA DE CAPA, "UM EXEMPLO DE OURO"

"Parabéns pela iniciativa de darem destaque para a Terezinha Guilhermina, nossa grande atleta paraolímpica! Que orgulho de saber que ela é de Betim!"
Júnior Dusk

SOBRE A COLUNA "EJACULAÇÃO PRECOCE – MITOS E VERDADES"

"Parabéns pela publicação da coluna sobre ejaculação precoce, com o médico Antônio Cláudio! Matéria excepcional e de grande utilidade! Afinal, é um assunto polêmico, de difícil abordagem. Parabéns pela escolha do tema!"
Anônimo

SOBRE A CONVERSA REFINADA COM MARCELO ANTUNEZ

"Muito interessante o papo com o diretor de cinema. Estou com ótimas expectativas para esse filme sobre a Laja Jato!"
Geraldo Campos

www.revistamais.com

 facebook.com/RevistaMaisBetim

 [@revista_mais](https://instagram.com/@revista_mais)

 [@Mais_Betim](https://twitter.com/@Mais_Betim)



VIVA SUA SAÚDE, BELEZA E BEM-ESTAR!

DERMATOLOGIA

Estética, Clínica
Cirúrgica

TERAPIA CAPILAR

Queda e
Restauração dos
Fios

FISIOTERAPIA

Estética Facial
e Corporal

NUTROLOGIA

Esportiva
Emagrecimento
Mod. Hormonal

NUTRIÇÃO

Funcional Esportiva
e Clínica

  [clinicayaga](https://www.clinicayaga.com.br)



YAGA.COM.BR

(31) **2571-2575**

Avenida Juscelino Kubitschek, 474
Centro - Betim

‘A verdadeira mudança haverá de ser do eleitor’

Fotos: Elvis de Paula



Efigênia Dusk

NASCIDO NA CIDADE MINEIRA DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE, o juiz Adalberto Rodrigues, 45 anos, que atua na Comarca de Betim desde 2001, acumula, atualmente, as funções de juiz eleitoral da 40ª Zona Eleitoral de Betim e de titular da 1ª Vara Cível da Comarca do município. Como juiz eleitoral, Adalberto esclarece, nesta conversa com a reportagem, os principais pontos de mudança proporcionados pela minirreforma eleitoral, instituída pela Lei 13.165, de 2015. As novas regras impostas pela legislação já valem para as eleições de outubro. Doutor Adalberto as analisa como “adequadas ao momento político e econômico do país”, acreditando que elas serão úteis. Todavia, para ele, “a verdadeira mudança haverá de ser do próprio eleitor, de seus propósitos e perspectivas frente a todo o processo”. “O eleitor deve escolher seus candidatos buscando se proteger da manipulação, da maquiagem e do deslumbramento da propaganda”, completa.

Há quanto tempo atua como juiz? E desde quando está em Betim?

Fui aprovado no concurso da magistratura estadual de Minas Gerais em 2000. Após a posse, em novembro de 2000, fiz o curso de formação inicial de juízes de direito por seis meses. De maio de 2001 até 2006, exerci o cargo de juiz de direito substituto designado para o Juizado Especial da Comarca de Betim. Ainda em 2006, fui promovido a juiz titular da 2ª Vara Cível e Criminal da Comarca de Pitangui/MG, onde exerci a função de juiz eleitoral nas eleições de 2008. Entre setembro de 2009 e julho de 2010, estive licenciado para realizar o curso de direito da comunicação, em Coimbra, Portugal. Antes de retornar de lá, em fevereiro de 2010, fui promovido e assumi o cargo de 1º juiz de direito auxiliar da Comarca de Betim, em que atuei até assumir a titularidade da 1ª Vara Cível da Comarca de Betim, em setembro de 2011, cargo que exerço até a presente data. Em janeiro de 2015, assumi, paralelamente, a função de juiz eleitoral da 40ª Zona Eleitoral de Betim, pela qual vou trabalhar nas eleições de outubro de 2016.

Antes de se tornar juiz, exerceu a advocacia ou trabalhou em outro segmento? Conte-nos sua trajetória profissional.

Antes de me formar em direito, fui *office boy*, operador de computador, auxiliar de escritório, além de ter feito estágio, já no período de faculdade, no departamento jurídico da liquida-

ção extrajudicial da Minas Caixa, onde me aproximei muito do direito administrativo.

Formado, trabalhei como advogado no processo de liquidação extrajudicial da Minas Caixa entre 1994 e 1996. Em seguida, abri escritório de advocacia, que foi credenciado para representar a Caixa Econômica Federal.

No ano de 1997, fui aprovado em concurso público e assumi o cargo de defensor público estadual, quando atuei perante o Juízo da 5ª Vara Criminal da Comarca de Belo Horizonte, período em que pude me aproximar da prática da Justiça criminal, alargando minha experiência na ciência do direito. Assim, trabalhei até minha posse no cargo de juiz de direito.

Minha atuação como juiz tem muita identificação com Betim. Trabalhei no Juizado Especial da Comarca entre 2001 e 2006, período em que criei vínculo com o município, fazendo amigos. Betim passou a ser minha cidade de referência. Após uma passagem também muito gratificante na Comarca de Pitangui, voltei para cá, já como juiz titular, em 2010, e aqui mantenho residência.

Essa não é uma trajetória comum entre os juízes de direito, que costumam iniciar a carreira em cidades mais distantes da capital. Em razão de características especiais do período em que entrei na magistratura – era a fase de expansão dos Juizados Especiais no Estado –, pude vir direto e ficar em uma Comarca como Betim, de entrada especial, durante longo tempo, mesmo que como juiz substituto. Assim, minha identificação com o município é muito grande, pois, dos meus quase 17 anos na carreira, 12 foram aqui.

PERFIL

Adalberto José Rodrigues Filho

Idade: 45 anos

Família: casado e pai de duas filhas

Naturalidade:

Santo Antônio do Monte (MG)

Formação: bacharel em direito (PUC-MG) e pós-graduado em direito público (PUC-MG) e em direito da comunicação (Universidade de Coimbra, em Portugal, pela Escola Nacional da Magistratura)

Sobre a minirreforma eleitoral ocorrida no ano passado, para o senhor, quais são os principais pontos de mudança? Explique-os, por gentileza.

Na própria exposição de motivos, a Lei nº 13.165/2015, que traz a minirreforma eleitoral, esclarece que seu objetivo é reduzir os custos das campanhas eleitorais. A norma prevê diminuição de gastos ao patamar máximo de 70% do valor despendido no pleito anterior, além de redução do prazo de campanha. Antes, esta se iniciava na segunda quinzena de julho, e, agora, tem início no mesmo período de agosto. Tudo com o objetivo de diminuir o orçamento. São relevantes ainda a proibição de doações para campanhas originadas de pessoas jurídicas e a proibição do uso de cavaletes em vias públicas, o que poluía visualmente as ruas.



O juiz Adalberto Rodrigues acompanhado de toda a equipe da secretaria da 1ª Vara Cível da Comarca de Betim

Qual o principal objetivo buscado com essas alterações na legislação?

Como se vê, as mudanças atingiram basicamente o financiamento das campanhas. O objetivo foi racionalizar os crescentes gastos com a propaganda eleitoral, não somente para viabilizar uma redução do custo, mas para tornar o pleito menos vinculado à propaganda e mais voltado às propostas dos candidatos.

O senhor acredita que esse propósito será alcançado ou que essas eleições serão um experimento da nova lei, conforme alguns cientistas políticos têm afirmado?

Qualquer lei precisa de um prazo para se solidificar a partir da jurisprudência. Porém, na perspectiva do direito, não vislumbro que tenha ocorrido uma mudança tão significativa a ponto de se dizer que teremos um experimento. As bases do sistema eleitoral foram mantidas, e leis visando à redução de custos de campanha não são novidade. Na última década, essa tem sido uma tendência nas eleições. E entendo que as restrições têm funcionado.

Nas eleições anteriores, já estavam proibidos espetáculos de artistas em comícios, fator que realmente reduz investimentos de campanha. Também já estava vedado o uso de *outdoors*. Nesses exemplos, podemos notar que o propósito foi retirar da propaganda eleitoral instrumentos que objetivavam apenas a fixação do nome dos candidatos, sem a efetiva exposição de suas ideias e de seus objetivos.

Portanto, acredito que esse processo de mudanças tem sido útil e vem funcionando satisfatoriamente para o fim de baixar os orçamentos de campanha.

Como o senhor avalia a proibição de custeio das campanhas por parte de empresas?

Positivamente. O financiamento de campanhas é um problema em qualquer democracia. Até mesmo nos EUA – exemplo premente de democracia –, podemos identificar graves questões a esse respeito. A restrição para a compra de arma de fogo é um dos objetivos que Barack Obama não atingirá em seu mandato, pois, inobstante a ocorrência de uma série de



fatos envolvendo porte de armas de guerra entre os cidadãos comuns, o Congresso americano não vota leis sobre o assunto da restrição, fato que é creditado ao financiamento das campanhas eleitorais pela indústria de armas naquele país.

Portanto, a restrição de financiamento por empresas pode, mesmo que brandamente, diminuir a dependência do candidato com a fonte de verbas para a promoção da candidatura. Afinal de contas, quando eleito, ele haverá de ter o eleitor como aquele que promoveu sua vitória.

A publicidade dos candidatos também recebeu restrições com as alterações na legislação. Para o senhor, quais serão as principais consequências dessas mudanças?

Acredito que o fator preponderante será a diminuição da influência da propaganda nas campanhas, de forma que as ideias,

as propostas e os perfis dos candidatos possam preponderar no curso do processo, ou, pelo menos, sair de um plano inferior de importância.

E, com orçamentos limitados, pode haver redução da distância entre os mais bem-financiados e os que já possuíam severas restrições orçamentárias. É um bom caminho a ser trilhado, acredito.

Um ponto que nos chama atenção neste período pré-eleitoral é a grande quantidade de coligações entre partidos. O senhor vê nisso uma tendência de redução do número de legendas, com a possibilidade de se instaurarem disputas polarizadas no país no futuro?

Infelizmente, não vislumbro qualquer tendência de redução do número de legendas. Temos, aproximadamente, 30 partidos políticos no Brasil ainda em processo de formação. Ou seja, ainda não foram criados legalmente, mas estão a caminho. E já temos outros 30 em plena atividade. É um descomunal excesso.

Daí que nascem as coligações. Sem grandes recursos e, principalmente, sem nomes de peso para vencerem o pleito isoladamente, pequenos partidos se unem entre si e aos grandes. É um mecanismo de sobrevivência.

A polarização, por sua vez, não é benéfica. Porém, cinco tendências políticas já seriam suficientes para uma exuberante

democracia. Trinta ou 60 partidos, cada qual prometendo ter uma ideologia própria, não fazem qualquer sentido.

Para finalizar, o senhor acredita que essas novas regras representam uma evolução no processo eleitoral?

Entendo que as novas regras são adequadas ao momento político e econômico do país. E serão úteis. Vão funcionar até determinado limite. Mas se referem à propaganda. Não reconheço esse como um problema direto do eleitor. É uma questão a ser digerida apenas pelos partidos. Não terá tanta influência no processo eleitoral. E a propaganda sempre existirá, e é bom que exista. Não é um problema em si mesma. Possui enormes vantagens.

Mas a verdadeira mudança haverá de ser do próprio eleitor, de seus propósitos e perspectivas frente a todo o processo. O eleitor deve escolher seus candidatos buscando se proteger da manipulação, da maquiagem e do deslumbramento da propaganda. Deve estar atento, por outro lado, aos que sustentam o orçamento da campanha de seu candidato, para não dar seu voto a quem é financiado para defender outros interesses.

A democracia somente existirá em sua plenitude quando o financiamento de campanha não influir no voto. É utopia minha? Ou nossa? Com certeza. Mas é para isso que existem as utopias. ■

Um mundo de cores acabou de chegar em nossa cidade.

Atreva-se.

Manicure e pedicure
Nail Art
Unhas de gel e fibra
SPA dos pés
Produtos
Cafeteria

DIVINA
COR
ESMALTERIA E CAFÉ

Av. N. Senhora do Carmo 38 loja 3 Centro Betim MG
(Esquina com R. Rio de Janeiro)

31 3160.7000

f divinacoresmalteriaecafe

paib



Serão 800 m de cabo aéreo do mirante até o ponto central do Parque das Mangabeiras. A descida poderá chegar a uma velocidade de 100 km/h.

Adrenalina

Maior tirolesa de Minas Gerais está sendo construída no Mirante do Mangabeiras, em BH. São 800 m de extensão para se contemplarem o parque e a cidade.

Patrícia Giudice

LÁ DO ALTO DÁ PARA VER uma flora rica em espécies e o paredão da Serra do Curral. Dá para ver a cidade até o seu ponto mais longe, depois da Pampulha. Dá para sentir a mistura de cheiros: da natureza e do urbano. Não é de avião nem de helicóptero que dá para fazer tudo isso. Em breve, os amantes do esporte de aventura e quem quiser experimentar essas e outras sensações terão à sua disposição, no alto das Mangabeiras, uma tirolesa gigante. A

maior estrutura disponibilizada para esse esporte em Minas Gerais está sendo construída no mirante do bairro, e a previsão é que esteja funcionando já em setembro.

São 800 m de cabo aéreo do mirante até o ponto central do parque. A descida pode chegar a uma velocidade de 100 km/h. Não há idade limite para se aventurar na brincadeira, que poderá ser praticada diariamente, das 10h às 20h.

O contrato para a construção da maior tirolesa do Estado foi feito por meio de licitação pela Prefeitura de Belo Horizon-

Segundo a empresa responsável pela edificação da tirolesa, a Espaço Mangabeiras, todas as regras de segurança nacionais e internacionais estão sendo adotadas no projeto



garantida

te através da Fundação de Parques Municipais. A presidente da fundação, Karine Paiva, explica que essa é uma forma de instigar o uso e a ocupação de espaços públicos pela população. “Inspirada em projetos internacionais semelhantes, a prefeitura trouxe essa tirolesa para incentivar o turismo e o lazer ao ar livre na capital. É uma atração para todos, já que será construída com estrutura de apoio para oferecer conforto também para quem for só acompanhar os aventureiros. Por isso, os visitantes poderão desfrutar de um dia

inteiro de lazer dentro do parque com serviços de qualidade”, informa.

André Reis, um dos sócios da empresa Espaço Mangabeiras, vencedora da licitação, conta que os frequentadores terão à disposição uma estrutura composta por lanchonete, internet e banheiros. Ele garante que foram adotadas todas as regras de segurança nacionais e internacionais no projeto e na construção da tirolesa. “Fizemos um estudo do solo, da arquitetura e dos materiais a serem utilizados. Todo o projeto foi aprovado pelos ór-

gãos ambientais. Para isso, contratamos uma empresa experiente nesse tipo de segmento, a Projeto Aventura, que também está sendo responsável pelo treinamento da equipe e prestando assessoria e consultoria técnicas especializadas”, explica.

O valor estimado para o salto irá girar em torno de R\$ 40. Vans serão disponibilizadas para levar os turistas até o local, saindo do estacionamento do Parque das Mangabeiras, local mais indicado para se estacionar gratuitamente. »

PARQUE DAS MANGABEIRAS

O Parque das Mangabeiras é a maior reserva ambiental da capital mineira, possuindo 2,3 milhões de metros quadrados de mata nativa, representada por áreas de Cerrado e Mata Atlântica, e um dos mais extensos parques urbanos da América Latina.

O parque fica encravado na Serra do Curral e tem projeto paisagístico assinado por Roberto Burle Marx. No meio da mata, é possível fazer trilhas e ver micos, esquilos e outros animais silvestres. O espaço conta com quiosques, quadras poliesportivas, arenas para shows e teatros, e brinquedos para crianças.

No meio de toda a área verde, existem 59 nascentes do Córrego da Serra, que integra a Bacia do Rio São Francisco. A fauna do parque também é diversa. Já foram catalogadas mais de 160 espécies de aves, entre elas a saracura e o jacu, facilmente encontrados no parque. São cerca de 30 espécies de mamíferos, predominando o quati, o mico-estrela, o caxinguelê (esquilo), entre outros, e ainda aproximadamente 20 espécies de répteis e 20 de anfíbios.

Já o Mirante do Mangabeiras, de onde vai sair a tirolesa, fica numa área próxima do parque, atrás do Palácio do Governador. O local foi revitalizado em 2012 e é o preferido dos turistas para contemplar a capital mineira.

CURIOSIDADES

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), a tirolesa tem um deslocamento rápido com deslize, e a velocidade a ser atingida depende do peso do praticante, da tensão e da inclinação do cabo. Há a tirolesa seca e a molhada, quando o praticante toca na água. A prática desse esporte tem se multiplicado no Brasil, de acordo com a Abeta, sobretudo em parques de aventura, onde tem garantido a diversão de crianças. Ainda conforme a Abeta, a tirolesa é um esporte de aventura que não exige esforço físico e pode ser praticado por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Não existe um órgão que contabilize quantas tirolesas há no Brasil e qual seria a maior, mas sites especializados no as-



Obra de construção da estrutura que irá sustentar a tirolesa está em fase final; previsão é que usuários já possam praticar a atividade a partir de setembro

sunto, entre eles o da Projeto Aventura, indicam algumas bem robustas. A Tirolesa Pedra Bela é apontada como a maior do Brasil, com 1.760 m de extensão e 190 de altura, podendo-se atingir uma velocidade de 107 km/h. A megatirolesa fica na cidade de Pedra Bela, na região de Bragança Paulista, em São Paulo. Em 2011, foi construída uma estrutura de 2.300 m em Itá, Santa Catarina, que iria ligar o Estado ao Rio Grande do Sul. Ela chegou a ser aberta ao público, mas a falta de desnível fazia com que os aventureiros fossem resgatados no meio do caminho, sem conseguirem chegar ao destino.

Em seguida no *ranking*, vem a tirolesa de Penha Lapa, em Socorro, também em São Paulo, com 1.400 m. E bem perto está outra em Itá, Santa Catarina, com 1.360 m.

Já as duas maiores tirolesas do mun-

do são a *The Zip 2000*, na África do Sul, com 1,9 km de extensão e velocidade que chega a 149 km/h, e a *The Zip Rider*, no Alasca, com 1.300 m de altura, percorrendo em torno de 1,6 km. ■

SERVIÇO

- O Mirante do Mangabeiras fica na rua Pedro José Pardo, 1.000, atrás do Palácio do Governador, no bairro Mangabeiras. Funciona todos os dias, das 10h às 22h.
- O Parque das Mangabeiras está situado na avenida José do Patrocínio Pontes, 580, bairro Mangabeiras. Funciona de terça a domingo, das 8h às 18h, com entrada até as 17h.
- Os saltos na tirolesa serão disponibilizados diariamente, das 10h às 20h.

Telefone de contato: 3277-9697



CORES, QUESITO PRINCIPAL NA VALORIZAÇÃO DO PROJETO.

Que cor usar?

Para criar ou renovar, é uma pergunta muito comum.

Na volumetria da edificação ou no seu interior, a cor tem papel fundamental no aspecto visual. Ela pode atuar no nosso cérebro alterando percepções, sentimentos, sensações e personalidade. As claras ampliam e iluminam, as escuras reduzem e escurecem, as coloridas alegam, e as neutras oferecem seriedade e serenidade. Não devemos ter medo de aplicá-las. O importante é saber usá-las na medida certa e no local certo.

Na decoração, os tons pastéis estão em alta, garantindo leveza e sensação de tranquilidade, com destaque para o Azul Serenity e o Rosa Quartz na cartela de 2016.

A escolha pelos tons sóbrios não tem erro, compõem com tudo e remetem a um ambiente requintado. São atemporais.

O cinza, cada vez mais, vem ganhando evidência, imprimindo esse conceito. Muitas vezes, é usado mesclado com materiais diversos e outras cores, fazendo um arranjo sensacional.

O conjunto monocromático, tom sobre tom, com texturas e acabamentos diferentes, faz uma composição muito equilibrada. Aplicado pontualmente com detalhes em cor, dá um toque de alegria.

O levantamento de alguns dados sobre seu espaço e suas intenções pode ser diretriz para a escolha, como a utilização do espaço (lazer, descanso, convivência, estudo); suas dimensões (alto ou baixo, amplo ou pequeno, largo ou estreito), sua luminosidade (escuro ou claro), o estilo desejado (sóbrio, alegre, neutro).

As cores causam muitos efeitos lúdicos, figurativos e podem também resgatar origens. Para um espaço harmônico e bonito, o segredo é estudar a paleta de cores em conjunto com todos os elementos que farão

parte do contexto (paredes, acessórios, móveis e objetos), sendo sempre necessário fazer um planejamento. Pensar isoladamente induz ao erro.

Nos projetos de interiores, seja na casa, seja no trabalho, gosto muito de usar tons neutros e sóbrios como base, pois eles permitem uma vasta gama de composição e alterações.

Para o exterior, opto por adotar cores claras e neutras. Mas não é uma regra, vai depender do projeto, da sua forma e do seu volume. Como lembra Ranz Weissmann, “nem toda cor pode ser acolhida por uma forma. A forma indica a cor que será usada”.



Contraste de cores

DICAS PARA O USO DAS CORES

Espaços altos: para rebaixar a altura, pinte o teto com uma cor escura.

Espaços baixos: para aumentar a altura, pinte o teto com uma cor mais clara que a das paredes ou com branco.

Espaços pequenos: utilize cores claras. Se optar pelas cores quentes, use de forma pontuada.

Espaços amplos: se a intenção for reduzir, pinte as paredes com uma cor mais escura ou duas opostas.

Espaços estreitos: para ampliar, opte por cores pastéis. Evite pintar o vão menor com cor escura.

TEMPERATURAS E SENSações DAS CORES

Cores quentes: transmitem a sensação de calor. As principais são vermelho, amarelo e laranja. Com efeitos estimulantes, remetem a alegria e movimento.

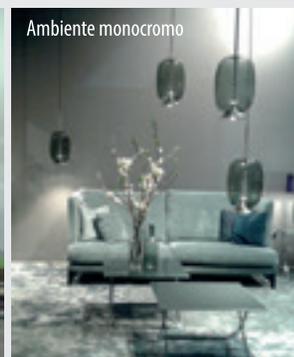
Cores frias: oferecem a sensação de frio, como azul, verde, violeta. Produzem efeitos tranquilizantes e calmantes.

Cores neutras: não transmitem sensações de calor ou de frio, pois possuem pouca reflexão da luz. Exemplo são o marrom, os tons pastéis e acinzentados.

*Arquiteta e Urbanista | CAU 17227-8
sandra@sandraoliveira.com.br



Aplicação do verde, sensação de profundidade



Ambiente monocromo



Amarelo iluminando



Voo em formação
ou voo de formatura:
as aeronaves voam
a apenas 2 m uma
da outra, o que exige
muita perícia e anos
de experiência

Referência nacional como escola de pilotagem e atração turística de Pará de Minas, na região Central do Estado, o aeroclube da cidade destaca-se pela frota moderna de aeronaves e pelo alto nível dos instrutores; Aero Rock, evento anual de acrobacia aérea realizado no espaço, também já virou tradição

Para o alto e avante

Iêva Tatiana

A PAIXÃO PELA AVIAÇÃO e a tradição na formação de pilotos fazem com que a história do Aeroclube de Pará de Minas, na região Central de Minas Gerais, misture-se com a biografia do próprio município. Fundado em 25 de dezembro de 1945, o espaço é, hoje, referência nacional como escola de pilotagem e uma atração turística da cidade.

O legado deixado pelo primeiro presidente, José Alves Ferreira de Oliveira, e pelos sócios-fundadores Paulo Souza Marinho, Arnould Marinho, Sylvio Praxedes e Ricardo Magela dos Santos é motivo de orgulho para quem já percorreu a famosa pista de 1.200 m de extensão. Funcionário aposentado do Banco Central do Brasil, o pará-minense Hudson Leite Praxedes, de 73 anos, começou a frequentar o aeroclube por volta dos 13, época em que o pai,

O melhor piloto de show aéreo do mundo, Skip Stewart, já decolou executando uma manobra acrobática chamada “Knife Edge”, que, em português, significa “Voo de Faca”.



Arquivo Pessoal



Da esquerda para a direita: Akin Silva Junior, Fernando de Almeida, José Eustáquio de Oliveira, Alisson Mendes Mendonça e Hudson Praxedes

Sylvio, permitiu que ele decolasse pela primeira vez. “Foi a gota d’água, e, no dia 10 de abril de 1960, então com 16 anos, fiz meu primeiro voo como aluno. Meu pai me deu dez horas de voo, matrícula e o exame médico”, recorda-se.

Determinado a ganhar os céus, o então adolescente trabalhou muito para conseguir pagar o restante das aulas necessárias para adquirir o brevê, documento que concede autorização para pilotagem. O início da trajetória na aviação foi marcante para o aposentado, que se lembra com carinho daquela época. “Hoje, ele (o aeroclube) representa uma vida – mais de 56 anos – de paixão e dedicação inquebrantável. Foram incontáveis dificuldades, incompreensões etc.”.

O sentimento de Praxedes é compartilhado pelo comerciante e fotógrafo de aviação Victor Márcio de Souza, de 28 anos. As cerca de cinco décadas de distância entre as datas de nascimento dos dois pilotos são a prova de que o aeroclube não parou no tempo. >>>

Também nascido em Pará de Minas, Souza começou a frequentar o local em 1997, ainda criança, e, em 2007, tornou-se aluno. Atualmente, ele é piloto privado (brevê inicial) e viaja pelo Brasil a bordo de um Super Petrel (avião leve capaz de pousar tanto na terra quanto na água) nos momentos de lazer. Fotógrafo oficial do aeroclube, ele também faz parte da atual diretoria. “É uma honra vestir a camisa do Aeroclube de Pará de Minas em todas as feiras e eventos de aviação, inclusive internacionalmente”, destaca.

VOO CERTEIRO

O diretor financeiro do aeroclube, Marcos Antônio Duarte, 48, também não esconde o orgulho que sente pelo espaço, visitado por ele pela primeira vez em 1986, a convite do ex-presidente Antônio Ernesto Magalhães. “O Aeroclube de Pará de Minas é, hoje, uma das maiores escolas de pilotagem do Brasil, tanto em horas voadas quanto em números de alunos formados. Possui uma equipe de instrutores de alto nível e uma frota moderna de aeronaves”, ressalta Duarte.

Para alcançar o êxito contemporâneo, no entanto, o aeroclube enfrentou turbulências. O primeiro avião, um Paulistinha CAP-4, prefixo PT-RTQ, foi adquirido somente em 1956. Em 1960, formou-se o primeiro piloto comercial (segundo tipo de brevê), Aurélio Rocha, e, seis anos mais tarde, veio a primeira turma de “brevetados”. Entre os formandos estavam Hudson Praxedes e Ricardo Binder, o precursor de uma linhagem de mais de dez pilotos.

A partir daí, dezembro firmou-se como um mês marcante da história do aeroclube. Em 1972, no dia 30, surgiu a Sociedade Aerodesportiva de Pará de Minas, que cedeu lugar ao Aeroclube de Pará de Minas em 31 de dezembro de 1988, doando instalações, documentos, dependências, aeronaves e transferindo todos os alunos.

Com essa propulsão, o voo foi certo. “Ele (o aeroclube) se destaca-se, atualmente, como uma das principais entidades de formação de pilotos no mercado brasileiro. Com uma frota de 25 aeronaves (Cessna 152, Cessna 172SP, Cessna 172SP G1000, Piper Archer II, Piper Seneca) e cinco si-



Arquivo pessoal

O diretor financeiro do aeroclube, Marcos Antônio Duarte, 48, diz sentir muito orgulho pelo espaço, visitado por ele pela primeira vez em 1986, a convite do ex-presidente Antônio Ernesto Magalhães

Luiz Gimenes



Mark Binder, o fundador e organizador do Aero Rock, maior evento de acrobacia aérea do país

muladores de voo, divulga o nome de Pará de Minas em todo o país”, pontua o presidente, Ivan Resende Leitão, 35, ex-aluno e “comandante” do aeroclube desde 2008.

Visitado por turistas, pará-minenses e estudantes em trabalhos escolares, o local é referência, também, na realização de grandes eventos, segundo conta Leitão. Anualmente, milhares de pessoas de todo o Brasil são atraídas para a festa de aniversário do espaço e para o Aero Rock, maior evento de acrobacia aérea do país.

O fundador e organizador dessa ideia carrega a paixão pelos aviões no sobrenome: Mark Binder, de 39 anos, ex-piloto da TAM (atual Latam) e filho de Ricardo. O sucesso da soma de *rock and roll* e aviação – pioneira no mundo, de acordo com ele – veio logo na primeira edição, em 2010, quando os 70 convidados se revelaram 400

no fim das contas. Hoje, aproximadamente 5.000 pessoas, vindas de todas as partes, sobretudo Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, embarcam nessa festa. “O Aero Rock acontece sempre em junho, quando o tempo permite mais eventos a céu aberto por quase não haver chuva. Há várias atrações, como aerodelismo, paraquedismo, paramotores, falcoaria, pirofagia e show de alguma banda famosa. Já tivemos Marcelo D2, Jota Quest, Tianastácia, Wilson Sideral. A última foi Raimundos”, informa o organizador.

E, pelo que tudo indica, o céu é o limite para Binder. No ano que vem, o evento ganhará uma versão itinerante e aterrissará em outros Estados e países. Os detalhes ainda não podem ser revelados, mas nada impede que o público já comece a dar asas à imaginação. ■



AFINAL, O QUE É MD CODES™?

O MD Codes™, abreviação para *Medical Codes* (Códigos Médicos), é um método baseado na fisiologia do envelhecimento, tendo sido criado pelo renomado cirurgião plástico brasileiro Maurício de Maio em parceria com o laboratório Allergan. Tem causado grande reboliço, nos últimos meses, entre os médicos amantes da estética e também na mídia, já que sua divulgação chegou há mais de 40 países e foi repassada para mais de 20 mil médicos em todo o mundo. Esse método consiste numa sistematização de tratamentos com preenchimento de ácido hialurônico, sendo também uma ferramenta que facilita, didaticamente, a comunicação entre o médico e seu paciente. São vários pontos (códigos) estratégicos que mapeiam a face e promovem um melhor resultado nos tratamentos com preenchimento, proporcionando às pessoas um rejuvenescimento facial muito natural. As áreas envolvidas na aplicação do MD Codes™ compreendem as sobrancelhas, as olheiras, as linhas de marionete, o bigode chinês, o queixo, os lábios, as bochechas, os pés de galinha e a testa.

O uso de preenchedores de ácido hialurônico já é consagrado na dermatologia estética e na cirurgia plástica há anos por ser uma técnica não cirúrgica e, portanto, minimamente invasiva, não comprometendo a vida social ou profissional do paciente e oferecendo a ele excelentes resultados e de forma gradativa. O grande diferencial do MD Codes™ é que ele amplia a visão do médico de maneira sistematizada, aguçando seu senso estético ao avaliar a face de seu paciente. Muitas vezes, a causa de uma queixa pode estar localizada em uma área diferente daquela que o incomoda. Por exemplo, se a intenção é tratar o bigode chinês (sulco nasolabial), a aplicação do preenchedor pode ser indicada para a região malar (bochechas), pois, uma vez recomposta essa área, a marca do chamado bigode chinês, consequentemente, será suavizada.

Divulgação



O tratamento proposto por meio dos pontos estratégicos do MD Codes™ redefine o contorno facial perdido no processo de envelhecimento, apresentando resultados naturais, sem exageros, uma vez que leva em conta a anatomia e as proporções faciais. Funciona como mais uma ferramenta na abordagem do rejuvenescimento facial, só que de modo mais didático, sistematizado e metodológico. Entretanto, não deve nunca substituir a arte médica da harmonização facial, que, por sua vez, deve ser baseada em um apurado senso estético e no domínio da anatomia facial, das técnicas e dos produtos existentes atualmente. Tais habilidades são aprimoradas através dos anos, caso a caso, paciente a paciente, pois cada face tem suas particularidades, e, principalmente, cada ser humano é único! ■

Dra. Adriana Lemos CRM 32011 | Membro da Academia Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia | Diretora Clínica e Administrativa da Clínica Yaga - Saúde, Beleza e Bem-Estar | adrianalemos.com | [@dra.adrianalemos](https://www.instagram.com/dra.adrianalemos) | [adriana.yaga.com.br](https://www.facebook.com/adriana.yaga.com.br) | [yaga.com.br](https://www.youtube.com/channel/UCyaga.com.br) | [yaga.com.br](https://www.youtube.com/channel/UCyaga.com.br) | [@clinicayaga](https://www.youtube.com/channel/UCyaga.com.br)



PUMP
JUMP
PILATES
TÊNIS (quadra de saibro)

Treinamento Funcional

Com tanta novidade, todos da casa vão querer malhar.

Natação
Hidroginástica
Hidroterapia
Musculação

Novas turmas e pacotes promocionais. Agende uma avaliação e garanta já a sua vaga. No BoleÁgua tem opção pra família inteira ficar em forma!

NOVIDADE:
Zumba

3531.3783 Bairro Filadélfia . Betim



Juntos, o Bar do Marcinho, a Pousada do Seu João e uma área livre compõem um terreno de cerca de 300 mil metros quadrados

Acervo Bar do Marcinho

Três décadas de tradição

A aventura das trilhas, o ar puro das montanhas e a saborosa comida mineira não são o que há de mais atrativo num dos bares mais conhecidos e tradicionais de Minas: o ingrediente principal do cardápio oferecido pelo Bar do Marcinho, em Macacos, é o ambiente familiar, que faz com todos se sintam em casa



Os irmãos Márcio, o Marcinho, Maurício e Célia junto com o pai, Seu João, criador de um dos bares mais tradicionais em Minas



Dona Elena, que trabalha há 13 anos no Bar do Marcinho, atende aos clientes com muita satisfação, pois, segundo ela, aqui ela se sente em casa

Efigênia Dusk

AS MESAS DO ENTÃO BOTEÇO eram montadas com tábuas de caixote que a família arranjava; a geladeira era a gás; a luz arranjada era a de lampião, e os frangos servidos no almoço eram mortos no próprio quintal da casa. Foi de modo bem simples que a família Rodrigues - o pai, João Gabriel Rodrigues, o Seu João, 76 anos; a mãe, Conceição Spósito Rodrigues, 71, e os nove filhos - iniciou a história de um dos bares mais conhecidos do Estado, o Bar do Marcinho, que fica no distrito de São Sebastião das Águas Claras, em Macacos.

Desde a inauguração, em 1987, o bar sempre foi muito procurado por motociclistas e amantes de trilha e aventura, os chamados “trilheiros”, conforme conta Márcio Rodrigues, o Marcinho, 43, o mais velho dos irmãos. “Essas pessoas nos acompanham desde o início, quando ainda nem tínhamos o bar e vivíamos de uma espécie de pedágio que cobrávamos delas para fazerem as trilhas na região”, relata. Segundo ele, nessa época, a família trabalhava em um restaurante próximo dali, recebendo comida como salário. “Daí os próprios ‘trilheiros’ que por aqui passavam nos incentivaram a montarmos nosso próprio negócio, o que, felizmente, acabou acontecendo em 87”, recorda-se o empresário. >>



Hoje, oferecendo mais conforto aos clientes e opções de lazer – próximo ao bar, seu João construiu uma pousada, a Pousada do Seu João, com 25 chalés –, o empreendimento permanece sob o comando dos pais – ele no atendimento, e ela, no controle da cozinha –, que contam com o auxílio de cinco dos nove filhos. Apesar das melhorias, conforme seu João faz questão de ressaltar, a simplicidade continua sendo “a alma do negócio”. “O mais importante de tudo nesta vida é você ter humildade e trabalhar sério. Com isso, você faz qualquer coisa”, ensina o patriarca, que se mudou para Macacos quando tinha 10 anos e ainda esbanja muita saúde e alegria. Ele lembra que, no começo, trazia as cervejas montado na mula Vaidosa do asfalto até sua casa. Foi tudo muito difícil na época. Mas o bar foi ficando conhecido, e as coisas foram melhorando. Nunca imaginei que chegaríamos até aqui”, ressalta, orgulhoso, Seu João.

A família, que, antes, trabalhava sozinha, hoje tem a colaboração de 12 funcionários no bar e de seis na pousada. De acordo com Marcinho, no fim de semana, que é o período mais procurado, o bar chega a receber entre 500 e 700 pessoas. Edelves Ramos, 54, a Tetê, que coordena a cozinha, sob a supervisão da mãe de Marcinho, Dona Conceição, acompanha os Rodrigues desde o início, há 28 anos. “Morava em Ipatinga e vi tentar a vida aqui, junto com meu marido. Tomávamos conta de um sítio, e eu ajudava a Dona Conceição na cozinha. Aprendi a fazer muitos pratos com ela. Eles são uma família para mim”, diz Tetê, que, com o trabalho no bar, conseguiu adquirir um lote na região e construir uma casa.

A funcionária mais antiga do bar, dona Tetê, “comanda” a cozinha do estabelecimento, ambiente mais frequentado pelos clientes, como bons mineiros que são



Ao lado do Seu João, o produtor rural Carlos Hamilton se diz “um dos fundadores do Bar do Marcinho”, pois, conforme conta, também incentivou os Rodrigues a montarem o bar

Outra funcionária antiga do Bar do Marcinho é Elena Parreira, 57 anos, que, há 13, trabalha no local, atendendo ao público. Assim como Tetê, ela diz se sentir em casa trabalhando com a família. “Eu gosto muito deste ambiente e das pessoas que eu atendo. Eu me sinto muito bem entre entres”, revela Elena.

E, por falar em clientes – que, para Seu João e família, são considerados amigos, já que muitos deles não só os incentivaram a conceber o Bar do Marcinho, como até hoje frequentam o local, trazendo parentes e amigos –, eles confirmam o que há de melhor no bar, além, é claro, da comida: “aqui é a casa da gente”, diz o produtor rural Carlos Hamilton Gonçalves, 52, que frequenta a região há 34 anos e é um dos “trilheiros” que impulsionaram a família a criar o Bar do Marcinho. “Eu me considero um dos fundadores deste lugar”, brinca Carlos.

Já os amigos ‘trilheiros’ Gustavo Fagundes, 38 anos e administrador, Tomaz Gomide, 35 e empresário, Cristiano Silísio, 32 e empresário, que fazem trilha na região há mais de dez anos, destacam o segundo ingrediente mais importante do cardápio do Bar do Marcinho: a comida. “Aqui temos comida mineira de verdade”, relata Gustavo, que acrescenta: “Além disso, o atendimento proporcionado pelo ambiente familiar é muito bom”. Os quatro amigos contam que costumam fazer trilhas em várias cidades mineiras – Raposos, Rio Acima, Sabará, entre outras –, mas preferem Macacos pela tradição e pelo conforto oferecidos no Bar do Marcinho.

A COZINHA

Quem já adentrou a cozinha do estabelecimento entende bem o que funcionários e clientes querem dizer quando afirmam que se sentem em casa no local. É que, como acontece na maioria dos lares mineiros, a cozinha é o ambiente mais visitado pelas pessoas da família. E, no Bar do Marcinho, não é diferente. Você entra na cozinha para se servir – de tira-gostos ou de almoço –, pede um ovo frito caso queira complementar o prato e quase sempre volta para repetir (porque é tudo bom demais da conta!). E, como se isso não bastasse, Dona Conceição, a matriarca, dona Tetê, a “comandante” da cozinha, e suas colaboradoras ainda recebem todos com um sorriso largo e bonito.

Segundo Marcinho, o restaurante também funciona como boteco e, por isso, os tira-gostos são muito solicitados, como o Mineirinho, composto por torresmo, mandioca e linguiça. De bebida, vai a tradicional limonada ou, para quem não estiver dirigindo, uma boa >>

**PRECISANDO DE UMA DIARISTA
PARA SUA CASA OU EMPRESA?**

DIÁRIAS A PARTIR DE
R\$ 99
CONSULTE-NOS!

**ATENDEMOS
NA CIDADE TODA!**

LIGUE AGORA: (31) 2572.0444

Rua Rio de Janeiro, 182 • Loja 02 • Brasília • Betim/MG

 **maryhelpbetim**

- ◆ DIARISTAS
- ◆ DOMÉSTICAS
- ◆ LAVADEIRA
- ◆ PASSADEIRA
- ◆ COZINHEIRA
- ◆ GARÇONETE
- ◆ PROCESSOS SELETIVOS
- ◆ LAVAGEM DE SOFÁ





caipirinha. O preço do almoço custa em torno de R\$ 30, de acordo com Marcinho, e o dos tira-gostos, R\$ 40. O bar funciona de quarta a domingo, das 9h às 19h. Já na pousada, o valor de um fim de semana para o casal é de R\$ 400, com estada de segunda a domingo.

SHOWS E EVENTOS

E a diversão proporcionada pela família não fica restrita ao bar e à pousada. Segundo conta Marcinho, eles já promoveram centenas de eventos no local, como o famoso Aniversário do Seu João, realizado anualmente desde 1997, o Forró da MTV, que começou um ano antes, e muitos eventos voltados para os motociclistas e os “trilheiros”, como a Copa Brow, a Copa Pró-Moto de Enduro, a *Iron Adventure*, entre outros. “Também já fizemos muitos shows com artistas famosos, como Zé Ramalho e J Quest”, cita. Marcinho conta que, por 20 anos, eles se dedicaram a esse projeto, que, mais recentemente, a família deixou em segundo plano. “O segredo é saber a hora de parar. Para vivermos bem, não precisamos ter muito dinheiro. O mais importante é ter qualidade de vida”, afirma.

RECONHECIMENTO

Por conta de tanta tradição, o Bar do Marcinho, conforme pontua o proprietário, já recebeu dezenas de homenagens. Uma delas foi oferecida pela revista “Veja”, em 2005, denominando o bar como o Melhor da Cidade, prova de que o ingrediente “simplicidade” realmente não pode faltar, como bem disse Seu João. ■

É de praxe os amigos “trilheiros” Tomaz, Gustavo, Cristiano e Edson fazerem uma parada no Bar do Marcinho para tomarem uma cerveja gelada e degustarem um tira-gosto

SERVIÇO

BAR DO MARCINHO

São Sebastião das Águas Claras – Macacos

Funcionamento: quarta a domingo, das 9h às 19h

Telefone: (31) 3581-3736

Pousada do Seu João:
(31) 3581-3744 / 3547-7151



AGORA TEMOS FEIRINHA ORGÂNICA PARA VOCÊ!

Verduras, frutas e legumes fresquinhos, sem nenhum tipo de agrotóxico, com selo Orgânicos do Brasil.

Toda sexta-feira, das 12h às 19h, e sábados, das 8h às 13h.

Avenida Edméia Mattos Lazzarotti, 2.610, Ingá Alto - Betim (Após o colégio Marrian).

BOA-NOVA PARA OS AMANTES DE CARROS CLÁSSICOS

Com pouco mais de um ano de criação, o Vintage Motors Club, em Betim, recebeu, em agosto, autorização da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA) para emitir certificação para a placa preta

Arquivo: Orcca



O 1º Expo Clássicos & Harleys, no Partage Shopping Betim, teve o objetivo de ajudar a Organização Regional de Combate ao Câncer (Orcca) a reunir recursos para a construção do Hospital de Combate ao Câncer na cidade

Sara Lira

QUEM VÊ UM CARRO com placa preta e escritos de cor cinza na rua pode até estranhar. Mas esse veículo possui um valor inestimável – e não é apenas financeiro. Automóveis com esse tipo de identificação são clássicos, possuem mais de 30 anos e mantêm suas características originais. Para se obter o registro, é necessário passar pela avaliação de um clube associado à Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA).

E Betim já possui uma entidade certificadora. Desde o dia 10 de agosto, o Vintage Motors Club passou a ter autorização da instituição para emitir a placa preta. Segundo a federação, o Vintage é um dos únicos de Minas Gerais habilitados para conceder esse benefício.

Para solicitar a placa, o proprietário do veículo deve seguir duas etapas. A primeira é procurar um clube de colecionadores credenciado pela FBVA a emitir o laudo chamado Certificado de Originalidade. Após a aprovação, ele deve levar o documento ao Departamento de Trânsito (Detran) de sua região para solicitar a autorização da placa preta.

No Vintage Motors Club, os associados se organizam para realizar as vistorias de veículos de acordo com as regras e orientações da FBVA. Segundo informações da entidade, o veículo deve passar regularmente por avaliações e, no caso daqueles que utilizam a placa preta, garantir o Certificado de Originalidade.

HISTÓRIA

A ideia de conceber o Vintage surgiu em 2014, quando três amigos pensaram em fundar um clube onde pudessem agregar valores antigomobilistas e motociclistas para, juntos, somarem esforços no sentido de preservar veículos antigos, motos e projetos ligados ao tema. É o que explica o vice-presidente Charles André Joseph de Pádua. “Alugamos uma sede, onde montamos uma oficina e iniciamos alguns projetos. Em meados de dezembro de 2015, tivemos a alegria de contarmos com mais amigos para compor a categoria de sócios-fundadores. A partir de então, o Vintage cresceu. Somamos diferenças e



Apaixonado pela sua Harley Davidson, o médico Charles de Pádua é o vice-presidente do Vintage Motors Club, que reúne amantes de veículos antigos e de motos

PALAVRA-CHAVE:

ANTIGOMIBILISMO

– termo usado por amantes de veículos antigos para a prática de colecionar automóveis desse estilo.

qualidades, e vimos o clube ganhar corpo e organização”, conta.

Além de emitir autorização da placa preta e reunir paixões, o grupo realiza reuniões sociais e eventos internos para compartilhar experiências sobre os carros e discutir projetos da associação. Além disso, a equipe promove eventos beneficentes. O mais recente deles ocorreu no dia 13 de agosto, quando o Vintage organizou a 1ª Expo Clássicos & Harleys, no Partage Shopping Betim, com o objetivo de ajudar a Organização Regional de Combate ao Câncer (Orcca) a conseguir recursos para a construção do Hospital de Combate ao Câncer na cidade.

MEMÓRIA

De carros a motos, os veículos de propriedade dos associados são relíquias da história automobilística brasileira. Um dos associados é Djalma Altran, 40, que também é diretor do clube. Há um bom tempo, ele nutre esse amor pelos carros

antigos. A primeira aquisição, um Jeep Willys 1969, foi em 2008. Depois, ele teve que se desfazer da “joia”. Mas a compra de um Fusca por seu pai reacendeu em Djalma o desejo de ter um antigo novamente. “Logo depois, comprei meu primeiro Opala. Hoje, em casa, somos apaixonados por veículos antigos e ajudamos a cuidar dos carros”, afirma.

Para ele, participar do grupo vai além de compartilhar a paixão pelos modelos antigos. É também uma forma de fazer amizades com gostos em comum e a realização de um sonho. “Sempre vi a organização dos clubes da capital e sonhava com isso na nossa cidade”, revela.

Para Charles de Pádua, reunir proprietários de carros antigos e promover eventos relacionados ao tema estimula e mantém a cultura de colecionar e preservar a história automobilística. “Ser proprietário de um veículo antigo é ter a oportunidade de manter viva a memória de um tempo que não volta mais”, ressalta Pádua, que possui uma moto da marca Harley Davidson e planeja importar um Ford Mustang 1971.

A associação ao Vintage ocorre com a indicação dos atuais sócios e a aceitação de 100% do corpo societário. ■

SERVIÇO

Vintage Motors Club

Avenida José Inácio Filho, 70, Ingá, Betim
vintagemotorsclub@hotmail.com

Destino: o caminho da fé

Em Minas, o Santuário de Nossa Senhora da Piedade, situado em Caeté, a cerca de 50 km de BH, está no roteiro dos católicos; o lugar chega a receber 8.000 pessoas por dia, segundo a Secretaria de Estado de Turismo



Arquidiocese de BH / Divulgação

Grupos católicos adeptos de viagens buscam fortalecimento espiritual durante peregrinações ou visitas a locais sagrados

Sara Lira

VIAJAR ENRIQUECE A ALMA, proporciona vivências culturais e gastronômicas únicas, além de possibilitar aquele descanso em meio a uma rotina tão corrida como é a da vida atual para a maioria das pessoas. Mas muita gente também encara as viagens como uma oportunidade de conexão com

a fé em busca de experiências nos planos físico e espiritual. É o caso de católicos que fazem peregrinações religiosas para pontos que acreditam serem sagrados.

Os destinos mais procurados são Jerusalém, também chamada de Terra Santa, em Israel, Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, os santuários de Fátima e Lourdes, em Portugal e França, respectivamente, e, obviamente, Roma e o Vaticano, sede da residência do Papa.

No Brasil, o município de Aparecida, no interior de São Paulo, é ponto de encontro de milhares de fiéis todos os dias. No local está o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. O lugar é próximo do rio Paraíba, onde a imagem da santa teria emergido das águas, fato considerado um milagre pelos devotos. De acordo com o Ministério do

Turismo, o município recebe a visita de 10 milhões de pessoas por ano.

Outra cidade muito frequentada por grupos de católicos é Ouro Preto, em Minas Gerais, berço da arte barroca, com igrejas históricas que chamam a atenção pela beleza e pelo requinte. Segundo a Secretaria de Turismo local, uma média de 70 mil pessoas visitam o local por mês.

O Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, também em Minas, é outro ponto de encontro de religiosos da Igreja Católica, chegando a receber 8.000 pessoas por dia, conforme informações passadas pela Secretaria de Estado de Turismo.

De acordo com dados levantados pelo Ministério do Turismo, o Brasil conta com 96 destinos religiosos, os quais recebem, no total, cerca de 18 milhões de turistas todos os anos.

No Brasil, a cidade de Aparecida, no Estado de São Paulo, é destino certo para os religiosos da Igreja Católica, que, no local, têm a oportunidade de participar de missas de hora em hora, todos os dias



Samuel Gê

MOTIVAÇÃO

A aposentada Maria Aparecida Araújo, de 68 anos, tem no currículo de viagens visitas a tantos lugares que, durante a entrevista, teve dificuldade de citar todos os locais onde já esteve, mas ela destacou alguns: Jerusalém, Roma, Fátima, Santiago de Compostela e Aparecida. Segundo ela, o que mais a motiva a fazer as peregrinações é ter a certeza de que voltará para casa com o espírito e a alma renovados. “Sempre fui católica e religiosa, e eu tenho muita fé. Acredito que ir a lugares sagrados fortalece ainda mais essa fé, pois revivemos certas situações e ficamos mais perto de Deus”, diz. De acordo com Maria Aparecida, o local que mais a marcou foi Fátima, em Portugal, onde ela viveu uma experiência única. “Eu estava ajoelhada e rezando, quando senti um arrepio. Comecei a chorar e apenas ouvi uma voz dizendo ‘escuta’”, recorda-se, emocionada. »



O padre Lucas de Paula, 68 anos, já visitou 180 países com grupos religiosos, o que lhe rendeu a escrita de 77 livros, sendo 34 deles em Jerusalém



Fora do Brasil, o Vaticano, na Itália, é um dos destinos mais procurados por grupos católicos. A agência Mundos e Rumos, em Betim, está programando, para maio de 2017, uma viagem rumo à Europa cujo roteiro inclui a terra do Papa.

RESPOSTAS

O universitário Rodrigo Oliveira, 24, já foi a Aparecida quatro vezes. A última viagem se deu no início do ano, durante um acampamento promovido pela Renovação Carismática. “O que mais me deixa comovido é a certeza que tenho da minha fé, que é uma cultura da minha família, e da intercessão de Nossa Senhora. Sempre me impressionou muito em Aparecida o fato de ser ocorrer missa a cada hora, todos os dias, o que, para mim, é muito importante, pois é na missa que celebramos o sacrifício do nosso Senhor Jesus Cristo”, enfatiza.

Ele conta que, na última ida ao santuário, teve uma forte experiência de vida. Por meio do aconselhamento de um padre, Rodrigo entendeu o que Deus planeja para a vida dele. Católico desde que nasceu, o jovem diz que sempre quis casar e construir família, mas, ao mesmo tempo, tinha vontade de seguir o sacerdócio. “Com as orações e os conselhos do

padre, percebi que não deveria ter medo, pois Deus não iria oferecer algo para meu coração se não fosse para eu não ser feliz. E, se Ele me mostrou o caminho da família, então essa era minha vocação”, lembra-se. Pouco tempo depois, Rodrigo conheceu sua atual namorada, de quem está junto há cinco meses.

PÚBLICO

De acordo com a proprietária da agência de viagens Mundos e Rumos, Helena Falcão, a maior parte das pessoas que procuram pacotes com esses destinos é de meia-idade. Contudo, segundo ela, muitos jovens também se interessam por essas romarias.

A próxima viagem organizada pela empresa é para a Europa, onde os visitantes poderão participar do Jubileu de Ouro da Renovação Carismática, em maio de 2017. Helena informa que estão previstas estas em Roma, na Itália, com programação

na praça de São Pedro, onde os participantes vão poder assistir a uma audiência do Papa, além de visitas aos museus do Vaticano e à Capela Sistina. Ainda no país, os romeiros irão a Assis, podendo conhecer a igreja de Santa Maria dos Anjos e as basílicas de São Francisco e de Santa Clara. O pacote inclui ida a Lisboa, em Portugal, com visita à cidade de Fátima.

Segundo a empresária, algumas pessoas já fecharam o pacote, e a expectativa é levar cerca de 60 fiéis. Alguns já são clientes fixos, que sempre vão aos destinos religiosos. Helena diz que costuma acompanhar esses grupos de viagem e que o que mais a impressiona nos destinos religiosos é a crença em algo superior. “Passando por lugares que estão descritos na Bíblia, no caso da Terra Santa, por exemplo, essas pessoas encontram uma maneira de transformar o que está no mundo teórico em algo mais concreto. É um modo de fortalecer a fé”, resume.

Conforme ela afirma, é comum ouvir relatos de cura, de respostas que eram esperadas há um tempo, bem como presenciar a emoção estampada nos rostos diante da passagem por determinados locais, como o caminho para o calvário, na Terra Santa, ou a casa onde a Virgem Maria viveu, em Éfeso, na Turquia, entre outros. “É justamente um movimento de dentro pra fora. Estar ali aumenta a força interna das pessoas, e aí as coisas acontecem”.

EXPERIÊNCIA

O padre Lucas de Paula Almeida possui no “currículo” a experiência de ter visitado mais de 180 países. Nem todos os destinos são religiosos, mas as viagens são marcadas por peregrinações e encontros religiosos, os quais ele mesmo organiza. Para o período de outubro deste ano e agosto de 2017 estão programados passeios para Itália, Suíça, Austrália, Nova Zelândia, Dubai, México e oito países do Leste Europeu.

DESTINOS RELIGIOSOS MAIS PROCURADOS

NO EXTERIOR

Fátima  (Portugal)

Ilha de Patmos  (Grécia)

Jerusalém  (Israel)

Lourdes  (França)

Santiago de Compostela  (Espanha)

Vaticano  (Itália)

NO BRASIL

Aparecida (SP)

Bom Jesus da Lapa (BA)

Juazeiro do Norte (CE)

Nova Trento (SC)

Ouro Preto (MG)

Santuário de Nossa Senhora da Piedade (MG)

Do alto de seus 68 anos de vida, 40 são como padre, e as viagens fazem parte de sua trajetória desde o início da caminhada sacerdotal. As visitas já lhe renderam 77 livros, sendo 34 apenas em Jerusalém. Todas as experiências estão no site dele (www.padrelucas.com.br).

Para o padre Lucas, visitar um local por onde Jesus, José, Maria, discípulos ou qualquer outro religioso passaram rende frutos bastante positivos para as pessoas. “O ganho é o enriquecimento espiritual no mais elevado grau. Toda vez que passam por esses lugares, as pessoas mudam de atitude, de vida. Elas se convertem para as coisas mais altas do espiritual”, relata. ■

SERVIÇO

AGÊNCIA MUNDOS E RUMOS

Endereço: avenida Governador Valadares, 898, Centro, Betim
Telefone: 3596-6296

JUBILEU DE OURO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA EM ROMA E 100 ANOS DA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA EM PORTUGAL. A MUNDOS E RUMOS ESTA COM UM GRUPO EXCLUSIVO E LEVA VOCÊ PARA PARTICIPAR DESSA VIAGEM INESQUECÍVEL!!!



Serão 07 dias em Roma, conhecendo os principais pontos turísticos da cidade, visita ao Vaticano, participação da Audiência Papal, visita a Assis, participação do Jubileu, 04 dias em Lisboa conhecendo os principais pontos turísticos da cidade e 01 dia de visita a Fátima. Acompanhamento da equipe Mundos e Rumos desde Betim. Período da viagem: 29/05/2017 a 09/06/2017
Garanta já o seu lugar pois as vagas são limitadas!!!

CONSULTE-NOS 3596-6296



A PEDAGOGIA DO PRAZER

QUANDO VOCÊ ESTUDAVA E CHEGAVA O MOMENTO DAS FÉRIAS, do fim de semana, dos feriados, ficava triste ou feliz? Quanto das disciplinas que você aprendeu na escola se tornou um guia indispensável para a vida e o resultado profissional que você conseguiu depois?

Se você sofreu por todo o período escolar, pressionado pelo tempo, pelo medo do fracasso, pela necessidade de notas e se lembra até hoje de situações de *bullying*, de professores que te constrangiam, de reprovações que aconteceram ou quase aconteceram, de noites de sono perdidas, tudo, para que quase nada do que aprendeu te servisse de norte nos passos da vida adulta, sabe do que estou falando.

Passamos metade da vida na escola e somos alimentados pela crença de que os sacrifícios que fazemos na vida escolar são a introdução, a preparação para os maiores que virão em nossa vida adulta. Então, só posso imaginar que temos que sofrer para sempre ou que só através do sofrimento podemos atingir a felicidade.

O ensino, na forma em que está estruturado não no Brasil, mas em todo o mundo, prepara para a disciplina, o esforço pessoal, a conquista através da luta e se mira na disciplina dos quartéis. Aliás, acho que o esporte também copia esse discurso.

Mas será verdadeira essa crença? Os grandes homens, cientistas, atletas, profissionais foram aqueles que superaram toda dor e todo sofrimento para conquistar objetivos ou foram aqueles que se apaixonaram por suas modalidades e delas extraíram tal prazer, que transcenderam todas as fronteiras para explorarem-nas além dos limites?

Puxem pela memória! Os melhores professores de que se lembram não são, afinal, aqueles apaixonados verdadeiramente pelo que ensinavam e por seus alunos?

Vou expressar minha opinião, minha crença em um método pedagógico fundado em um valor inicial – o “princípio do prazer”. Acredito em alunos entusiasmados por suas aulas e ansiosos para irem à escola; em professores especializados, bem-pagos, felizes com seus alunos e fascinados por suas disciplinas; na escola como um lugar de pluralidade e felicidade, onde valha a pena gastar o tempo de toda a meia-vida.

O ensino em que acredito é aquele que deixa memórias, saudades e lembranças, e não a vontade do esquecimento. Acho mais do que verdadeiros campeões esportivos que se dedicam ao esporte porque o amam e extrapolam limites por essa razão. Não são soldados ou mercenários.

Vejo em toda parte debates sobre métodos pedagógicos voltados para que alunos tenham que atingir metas de conhecimento neste ou naquele estágio ou que tenham que ser capazes de fazer uma análise crítica do mundo em que vivem, se têm de ser religiosos ou ateus, como devem tratar a própria sexualidade, como deve ser a inserção da família no espaço pedagógico... Mas falta, para mim, o principal: no fim, o que todos querem é se livrar da escola para participar de um mundo que alimenta a crença de que só há dignidade no sacrifício. Falta prazer na aprendizagem porque somos apóstolos do sofrer! ■

**Crítico de arte, professor de judô, estudioso de direito, filosofia, sociologia, história e psicanálise*



Danielle Ferreira Sá
Fonoaudiologia Especializada

Atendemos particular e convênio

Rua Clotildes Borges, 326, Jd. da Cidade, Betim/MG.

Tel: 31 3532-1410 / 31 9902-1410

Segunda à sexta de 08:00 às 18:30 e sábados: 08:00 às 12:00

www.clinicadaniellesafonoaudiologiaespecializada.wordpress.com

- ✓ Audiometria Tonal (Audiometria Ocupacional)
- ✓ Audiometria Vocal
- ✓ Imitancimetria
- ✓ Emissões Otacústicas (Teste da Orelhinha)
- ✓ Aparelhos Auditivos

Agende seu exame!



17º BAILE DA OAB

Subseção Betim

A festa
mais
elegante
da cidade!



Buffet Ilustre
17-09-2016 22h
Banda Alta Dimensão
Convites limitados - Buffet completo

Vendas: Sede da OAB Betim

Inf. 3544-0460 - betim@oabmg.org.br

Buffet Ilustre: Rua Mato Grosso, 813, Ingá, Betim/MG

Realização:



Apoio:





As amigas e escoteiras Kelly Morato, Laura Ponte e Mariana Souza idealizaram, há um ano, um projeto para recolher lacres de latas e trocá-los por cadeiras de rodas, o Lacre Amigo

Voluntariado pela educação

Grupo Escoteiro de Betim mostra por que fazer parte da equipe é tão enriquecedor para os jovens e a família

Patrícia Giudice

CRIANÇAS E JOVENS QUE VALORIZAM o outro e a comunidade, pais que participam ativamente dessa formação, um movimento que envolve a família e, com seu sistema educacional, valoriza o desenvolvimento social e ambiental. Ser parte de um grupo de escoteiros é mais do que viver aventuras, do que aprender a se virar num acampamento, do que dormir longe de casa. É participar da maior organização não governamental juvenil do mundo e ser inserido num processo educacional que agrega a família e a escola. Em Betim, a atuação do 83º Grupo Escoteiro Olave Saint-Clair é um exemplo do trabalho desenvolvido mundo afora. Com 150

associados, sendo 116 jovens entre 6 e 21 anos, o grupo se prepara para chegar aos 35 anos de existência.

Com base nos fundamentos do inglês Baden-Powell, de 1907, o escotismo é “um movimento educacional de jovens que conta com a colaboração de adultos, valoriza a participação de todas as origens sociais, raças e credos e se configura como a maior organização mundial de voluntariado em prol da educação”, segundo descreve a União dos Escoteiros do Brasil. No país, o movimento chegou em 1924 e, hoje, já possui um contingente de mais de 83 mil escoteiros, sendo cerca de 20 mil voluntários adultos. No mundo, de acordo com a União dos Escoteiros do Brasil, são mais de

40 milhões de pessoas envolvidas em 216 países. Por lei, a organização é reconhecida como instituição de educação extraescola.

Ricardo Machado é diretor técnico do Grupo Olave Saint-Clair, em Betim, possuindo a Insígnia de Madeira, último grau do escotismo. Ele explica que no escotismo o associado é o adulto, que leva seus filhos e filhas. Seguindo o princípio da coeducação, a entidade trabalha com o método baseado em técnicas para os jovens utilizarem suas potencialidades. “Abordamos os aspectos espiritual, físico, moral, além do civismo e competências para que o jovem conheça a si mesmo. O escotismo também tem uma função social, de envolvimento com a comunidade”, diz.

A fundação do Grupo Escoteiro Olave Saint-Clair se deu graças ao espanhol Rodrigo Hildebrand Robleño, então com 14 anos. Vindo de Madrid, na Espanha, ele queria continuar no movimento e decidiu que fundaria um grupo no Brasil com o mesmo nome do que ele participava. Primeiramente, ele entrou para a equipe de

Mateus Leme e, em seguida, junto com o irmão Roger Robleño, o amigo Carlos Alberto Cardiel Roca, o Cuco, também descendente de espanhóis, e a irmã de caridade Maria Abigail da Apresentação, ele foi atrás de tudo que era necessário para formar a equipe betinense. Eles mobilizaram as famílias até que tivessem todos os integrantes e iniciaram os trabalhos.

Tantos anos depois e já com uma estrutura robusta, sempre expansão, o Grupo Escoteiro de Betim busca cumprir seu papel. E, assim, alguns projetos importantes e que impactam na comunidade são formatados pelos jovens.

RESPEITO AO OUTRO

Enxergar a dificuldade do outro, ajudar e respeitar. A estudante de gestão pública e chefe de escoteira Laura Ponte, 21, destaca alguns pontos que o grupo agregou à sua vida, além de todo o aprendizado prático que obteve. “Tive a oportunidade de trabalhar a cidadania, de experimentar valores que estão à margem. O escotismo não é

uma brincadeira. Ele me ajudou a ser mais proativa, a ser desafiada e a me desafiar, a ultrapassar as barreiras sociais e a enxergar o outro”, afirma. Laura e as amigas Mariana Souza e Kelly Morato, todas integrantes do Grupo de Escoteiros de Betim, idealizaram, há um ano, um projeto para recolher lacres de latas e trocá-los por cadeiras de rodas, o Lacre Amigo.

O projeto faz parte do programa educacional da União dos Escoteiros do Brasil e está dentro da Insígnia de B-P (Baden-Powell). O cumprimento dos projetos está atrelado ao recebimento de distintivos e à progressão no grupo.

Juntas, as garotas fizeram uma parceria com a associação Lacre do Bem e firmaram o compromisso de que o equipamento fosse doado para uma entidade de Betim. A instituição eleita foi a Associação dos Deficientes Físicos de Betim (Adefib), que empresta cadeiras de rodas e muletas para quem necessita no próprio município e em cidades do entorno. A meta era juntar 140 PETs cheias de lacres até abril deste ano. >>>

Certificado Digital



Conluck

Contabilidade

Sempre Pensando em Você!

A Certificação Digital promove maior segurança e confiabilidade nas transações pela internet, além de um sistema ágil e confiável.

☎ 31 3591.3247 / 99167.7474[®]

Falar com Edmar ou Glayson
CRC MG 105123

www.conluckcontabilidade.com.br
✉ conluckcont@terra.com.br

Rua Emerciana Pedro da Silva, 210
Jd. Teresópolis - Betim / MG

APOIO:





Com 35 anos de existência, o 83º Grupo Escoteiro Olave Saint-Clair, de Betim, possui 150 associados, sendo 116 jovens entre 6 e 21 anos

Além de mobilizarem o próprio Grupo de Escoteiros, elas levaram a ideia pela cidade por meio de parcerias com bares e lanchonetes, onde eram deixadas as garrafas identificadas com a campanha. Em pouco tempo, o objetivo foi alcançado e até ultrapassado.

Duas cadeiras de rodas já foram doadas para a associação até agora. Uma foi fruto do recolhimento dos lacres, e outra, doada por uma família sensibilizada pela campanha. A proposta é conseguir reunir a mesma quantidade a cada semestre e, assim, doar qualquer tipo de equipamento que esteja no valor gerado pela venda dos 140 PETs de lacres. Ou seja, além de cadeira de rodas, a meta é expandir a compra para muletas e acessórios necessários. Outras associações também devem ser beneficiadas. “Dentro do escoteiro, um projeto nunca anda sozinho. Criamos equipes de interesse que nos ajudaram a contabilizar os lacres, a mobilizar a sociedade e a levar a campanha para as redes sociais”, conta Laura, que entrou para o grupo aos 16 anos.

SAÚDE MATERNA

As mesmas reflexões tem a estudante Letícia Reis dos Santos, de 17 anos, pertencente ao ramo sênior do grupo. Ela e as amigas Maria Luyza Vida Caetano Rodrigues, 17, Marialice Nadu Braga, 16, e Klara Narumi Maia, 16, criaram o projeto Saúde Materna. O trabalho faz parte da Insígnia do Desafio Comunitário, mas, devido à sua relevância, as participantes também foram condecoradas com o distintivo de Mensageiros da Paz.

O trabalho, segundo Letícia, tem foco nos Objetivos do Milênio definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Das oito metas (1-Acabar com a fome e a miséria; 2-Educação básica de qualidade para todos; 3-Igualdade entre sexos e valorização da mulher; 4-Reduzir a mortalidade infantil; 5-Melhorar a saúde das gestantes; 6-Combater a Aids, a malária e outras doenças; 7-Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; 8-Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento), as jovens escolheram a melhoria da saúde das gestantes, mas viram reflexo também em outros objetivos, já que o projeto promoveu a valorização das

CONHEÇA OS RAMOS DO ESCOTISMO

Os ramos são uma forma de reunir grupos por faixa etária, com a adaptação do método escoteiro às características de cada fase

RAMO LOBINHO

Idade: crianças entre 6 e 10 anos

Foco: ênfase no processo de socialização da criança

Marco simbólico: “As aventuras de Mowgli, o menino lobo”

Lema: “Melhor impossível”

RAMO ESCOTEIRO

Idade: adolescentes entre 11 e 14 anos

Foco: criação e ampliação da autonomia, vida em equipe e encontro com a natureza

Marco simbólico: expressão “explorar novos territórios com um grupo de amigos”

Lema: “Sempre alerta”

RAMO SÊNIOR

Idade: 15 a 17 anos

Foco: processo de autoconhecimento, aceitação e aprimoramento das características pessoais

Marco simbólico: expressão “superar seus próprios desafios”

Lema: “Sempre alerta”

RAMO PIONEIRO

Idade: jovens entre 18 e 21 anos

Foco: processo de integração do jovem com a sociedade, privilegiando a expressão da cidadania, colocando em prática a Lei e Promessa Escoteira

Marco simbólico: expressão “tenho um projeto para minha vida”

Lema: “Servir”

*Após os 21 anos, qualquer pessoa pode ingressar no Movimento Escoteiro como adulto voluntário, atuando como escotista e auxiliando jovens nas atividades ou realizando funções administrativas no grupo.

mulheres atendidas, e as informações influenciaram na redução da mortalidade infantil.

No Saúde Materna, as jovens se empoderaram de dados importantes sobre gestação e puerpério com especialistas e os levaram até duas mães de Betim que vivem em situação de vulnerabilidade social. Uma tem 14 anos, e seu bebê, 2 meses; a outra, com 25 anos, está grávida do quinto filho. As duas começaram a ser visitadas no início da gestação. Além de levarem informações mensais sobre alimentação, amamentação, parto, entre outros temas, as escoteiras também contribuíram com donativos que arrecadaram mobilizando os moradores de Betim. “Sinto que estou fazendo a diferença na vida delas e no mundo. É um aprendizado para a vida inteira”, diz Letícia. Para ela, está sendo enriquecedor entender a maternidade e o significado disso para a mulher, independentemente se foi ou não uma escolha dela.

A mãe de Letícia é um exemplo de como as famílias estão orgulhosas do trabalho desenvolvidos pelos filhos. “São quatro mulheres ajudando outras mulheres”, afirma Renilda Reis Nogueira, que é professora. “O projeto contribui muito para a formação e a visão de mundo delas, e é isso que o escotismo desenvolve”, diz. O projeto Saúde Materna ainda não terminou, e as participantes fazem um apelo aos cidadãos para que doem fraldas.

ARRECADAÇÃO

Além dos projetos, o Grupo Escoteiro promove todo 5 de

novembro, em sintonia com a agenda nacional, a Arrecadação Municipal de Alimentos. É um dia de ação que mobiliza toda a cidade de Betim para a doação. Os alimentos são destinados a instituições do próprio município. Em 2015, foram recolhidas 2,5 toneladas de itens.

Na mesma mobilização, os escoteiros do Brasil voltaram as ações para as vítimas do desastre de Mariana, que matou 18 pessoas e deixou centenas de famílias desabrigadas e sem abastecimento de água. Foram arrecadados 2 milhões de litros de água em seis Estados (Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e 80 toneladas de materiais diversos, como alimentos, colchões, roupas, materiais de limpeza e higiene pessoal. Mais de 3.500 escoteiros participaram como voluntários em uma grande força-tarefa. ■

SERVIÇO

Agenda:

- Todo 5 de novembro, é realizada em Betim uma mobilização para doação de alimentos;
- O projeto Saúde Materna continua recebendo fraldas descartáveis. Para doar, é preciso entrar em contato com a entidade pela página do Facebook;
- O projeto Lacre Amigo está em vários pontos da cidade recolhendo lacres de alumínio

Contatos: Geosc.org.br | [Facebook.com/83geosc](https://www.facebook.com/83geosc) | [Facebook.com/saudematerna83](https://www.facebook.com/saudematerna83)

Saiba mais: Escoteiros.org.br

UNIDADE BETIM

MBA

Gerenciamento de Projetos

Início: 10 de setembro de 2016

Gestão Empresarial

Início: 27 de agosto de 2016

NÃO PERCA TEMPO, INCLUA A FGV
NO SEU CURRÍCULO E FAÇA A DIFERENÇA!

ibs.edu.br | (31) 3594-3900

fgv.betim@ibs.edu.br

[f soufgv](#) [ibsfgv](#)



MBA FGV
referência para sua carreira e para sua vida.

Últimas vagas
Inscreva-se



Alta gastronomia pertinho do céu

Chef Vitor Pacheco assume a missão de reformular o menu do Topo do Mundo e introduz um novo conceito à cozinha com um cardápio vegano

Iêva Tatiana

CONSTRUÍDO NO ALTO DA SERRA DA MOEDA, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, o restaurante Topo do Mundo tem na paisagem deslumbrante e na vista privilegiada dois ingredientes fundamentais da própria receita de sucesso. Mas, para quem gerencia um empreendimento em uma altitude de 1.500 m, novos desafios dão sempre um tempero especial aos negócios.

Linguíça mineira cozida na cerveja com chips de raiz

INGREDIENTES

- 1 kg de linguíça
- 1 l de cerveja
- 500 g de mirepoix (cenoura, cebola e salsão)
- 50 g de alho
- 1/2 kg de cebola
- 500 ml shoyo
- 500 g de açúcar-mascavo
- 1 kg de raiz (batata-inglesa, batata-baroa, batata-doce ou mandioca)
- 1 l de óleo
- 700 g de pimenta-biquinho
- 200 ml de cachaça

MODO DE PREPARO

- Cozinhe a linguíça na cerveja com o mirepoix, o alho e o shoyo. Retire a linguíça e deixe o caldo cozinhando até reduzir bem. Acrescente o açúcar-mascavo e a cebola cortada em fatias finas, e deixe cozinhar até ela amolecer. Desligue e reserve.
- Cozinhe a pimenta-biquinho com o resto do açúcar-mascavo até ela amolecer e acrescente a cachaça para flambar. Desligue e bata no liquidificador para virar uma pastinha.
- Fatie a batata fininho e frite-a em óleo quente. Para servir, grelhe as linguíças já cozidas, coloque a cebola por cima e sirva com o molho e o chips.



Apesar de só ter 25 anos, o **chef Vitor Pacheco** já possui um extenso currículo, que começou a ser construído aos 19, quando ele se mudou para a Austrália e teve a primeira experiência no universo gastronômico

Há cerca de dois meses, o casal proprietário, Rogério e Ludmila Tomiatti, convidou o jovem chef Vitor Pacheco, de 25 anos, para assumir a missão de reformular o menu e introduzir um novo conceito: um cardápio vegano. “Tínhamos opções vegetarianas, mas as pessoas pediam isso. Sempre tem procura (por esses pratos), é uma realidade”, afirma Ludmila.

Para Pacheco, encarregar-se da cozinha de um dos restaurantes mais conceituados de Minas com essa incumbência foi – e ainda é –, de fato, desafiador. “A cozinha vegana é algo que estou estudando agora. Tenho amigos *chefs* que atuam em restaurantes totalmente dentro dessa proposta e estou aprendendo com eles”, revela.

A modéstia, no entanto, não esconde a extensão do currículo do novo *chef* da Serra da Moeda. Aos 19 anos, Pacheco mudou-se para a Austrália e teve a primeira experiência no universo gastronômico ao trabalhar com um amigo em uma churrascaria brasileira.

De volta ao Brasil, ele atuou em um

pub na Savassi como auxiliar de cozinha e, depois, foi promovido a cozinheiro do estabelecimento. Mais tarde, em uma viagem a Búzios (RJ), tornou-se o responsável pelos pratos do restaurante Da Vinci e acrescentou à bagagem o traquejo com frutos do mar.

Novamente na capital mineira, Pacheco trabalhou no restaurante Benvindo, no bairro de Lourdes. Na sequência, seguiu para Aracaju (SE), onde participou da inauguração do restaurante Urbano. “Era uma nova proposta para o Nordeste, de alta gastronomia com cozinha brasileira”, lembra.

Antes de chegar ao Topo do Mundo, ele ainda passou pela Merceria 130, bar belo-horizontino com unidades nos bairros Serra e Lourdes. “Minha experiência se resume a desbravar a cozinha brasileira, de raiz, que vem do quintal de nossas mães, a cozinha que o Nordeste e o Sudeste me ensinaram”, define.

ESTRATÉGIA

E é com essa simplicidade que o *chef* quer atrair cada vez mais clientes para o alto da montanha. A principal aposta são as opções de cardápios enxutos, seguindo a tendência de mercado e valorizando os ingredientes que mais agradam ao paladar dos mineiros.

Exemplo disso é a linguíça mineira cozida na cerveja preta e acompanhada por chips de raiz. Fácil de fazer, segundo Pacheco (ele compartilhou a receita!), o prato tem sido um dos mais pedidos. Outros sucessos recentes, que coincidem com a chegada do jovem ao restaurante, são o galetto laqueado com manteiga de canela e polenta cremosa, e o Short Rib Angus, corte bovino de alta qualidade que pode ser servido com vegetais cozidos no vapor e arroz à piemontese ou fritas e arroz branco.

A ousadia genuína de Pacheco já apresenta bons resultados na avaliação de Rogério Tomiatti, proprietário do restaurante. “O negócio dele é mudar completamente o estilo de cardápio, e o retorno tem sido excepcional. Estamos recebendo muitos elogios. O pessoal está percebendo a mudança. Eu achava que só notícia ruim corria, mas a boa também corre, graças a Deus”, alega-se Tomiatti. ■



EI, VOCÊ? JÁ ADERIU AO E-COMMERCE?

E-commerce, em português, significa comércio eletrônico, que é uma forma de compra e venda em plataformas digitais, tais como sites, blogs, aplicativos e redes sociais. Eu me lembro de, há alguns anos, haver muitas pessoas comprando CDs, livros e/ou produtos gringos pela internet por serem mais baratos e pela facilidade de se adquirir qualquer item sem sair de casa. Mas, nos últimos anos, esse mercado online simplesmente bombou! Hoje, é possível comprar ingressos, roupas, eletrônicos, alimentos e, até mesmo, carros, casas e animais de estimação!

Estamos em uma geração que, à procura de conforto, procura fazer o máximo dos trabalhos ou afazeres cotidianos em casa. Por isso, já é rotineiro pagar contas do celular ou fazer a compra do mês em algum site de supermercados *delivery*. E, para atender a esse novo comportamento do consumidor, muitas lojas passaram a vender por meio das redes sociais.

Há empresários que fecharam sua loja física para investir no mercado *online* e tiveram grande retorno. É o caso de Mírian Costa, que abriu sua loja há quase quatro anos. Hoje, ela se dedica inteiramente ao seu site e às redes sociais. Com o fechamento da loja física, ela conta que o atendimento *delivery* em Betim e na região metropolitana de BH cresceu, pois, agora, ela tem disponibilidade para atender às suas clientes em casa. Além disso, hoje, ela consegue vender para pessoas de outros Estados e cidades. Suas vendas são efetuadas por WhatsApp e pelo site www.malices.com.br.

Uma grande vantagem dessa tendência é que os sites oferecem uma segurança através do modo de pagamento PagSeguro e dos selos oficiais de segurança de compra. Outra coisa legal é que as pessoas podem acessar em tempo real o andamento da



Fotos: Ariane Tavares

compra por meio de mapas guiados por satélites nos sites dos Correios. Claro que ainda há muita insegurança, sobretudo no Brasil, que é um mercado novo, mas, calma, não há com o que se preocupar! Hoje, grande parte dos sites já disponibiliza a troca dos produtos com etiqueta, assim como nas lojas físicas, e arca com os gastos do frete.

De toda maneira, para você poder comprar de forma mais tranquila, aqui vão algumas dicas de segurança, garantia e facilidade em suas compras:

ALGUMAS DICAS

- Confira sempre se o site em que está prestes a comprar possui selos de segurança, como o PagSeguro, que devolve seu dinheiro caso você não receba o produto solicitado;
- Se você tem o costume de comprar sempre no mesmo site e gosta muito dos produtos de alguma loja especial, cadastre-se nele, deixando seu e-mail e telefone. Assim, você passará a receber promoções e novidades em primeira mão e poderá comprar rapidinho os melhores itens da loja;
- Acompanhe suas lojas e seus sites favoritos nas redes sociais, onde costumam acontecer várias promoções únicas, e o melhor, S-O-R-T-E-I-O-S.



UMA GRANDE VANTAGEM

"O mercado online cresce todos os dias porque as pessoas andam cada vez mais ocupadas, sem tempo para visitarem lojas físicas. O número de pessoas que eu atinjo por dia online é mil vezes maior do que aquele que entrava em minha loja física diariamente. Outro benefício refere-se aos custos, que são bem menores mantendo apenas o site. Ter loja física significa pagar funcionários, estrutura, água, luz, telefone, enfim, muitas contas mensais. Fiquei um ano com loja física, e meu lucro era extremamente inferior."

Mírian Costa

Fotos: Erick de Paula



Joice Emanuele Silva



Aninha Amaral, Leticia Tona e Tayla Assis



Janaína Silva

1º ano do Mercado Verde

O mais novo espaço de alimentação saudável da cidade acaba de completar um ano de vida. Nos dias 29 e 30 de julho, a loja entrou em festa, com direito à degustação de mais de 30 produtos e descontos em todos os itens do mix. Foi um sucesso! Para quem ainda não conhece, o espaço fica localizado na avenida Edmeia Mattos Lazzarotti, 2.610 (após o colégio Marrian) e conta com uma loja completa de produtos naturais, além de uma lanchonete que serve refeições FIT durante todo o dia.



Marllon Kenedy



Getone Diniz, Tayla Assis e Cynthia Diniz



Bárbara Araujo e Breno Souza



Fabiano Paschoalim e Izabela Almeida



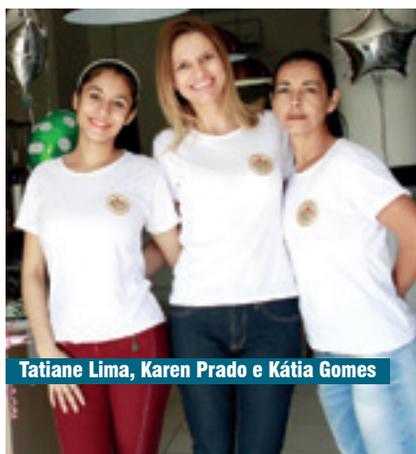
Nathália Malta e Ludmila Saraiva



Carla Braga e Thiago Ignácio



Janaina Nepomuceno, Tayla Assis e Larissa Carvalho



Tatiane Lima, Karen Prado e Kátia Gomes



Lorrainy Araújo e Thierry Araújo

Fotos: Fernando Altran



O presidente da FBVA, Roberto Suga, o diretor regional da entidade, Caio Mário, e o presidente do Vintage Motors Club, Vítor Hugo Lisboa



Sócios-fundadores do Vintage Motors Club

Cerimônia de filiação do Vintage Motors Club à FBCA

No dia 10 de agosto, foi realizada em Betim a cerimônia de filiação do Vintage Motors Club à Federação Brasileira de Carros Antigos (FBCA). O presidente da federação, Roberto Suga, esteve presente no evento, juntamente com cerca de 50 pessoas, entre sócios-fundadores e convidados. Com essa filiação, a partir de agora, o Vintage se tornou habilitado a emitir a placa preta, que identifica carros clássicos, que possuem mais de 30 anos e mantêm suas características originais.



Charles de Pádua, Alberto Ribeiro de Miranda Neto (Beto Ótica), Vítor Hugo Lisboa e Luís Antônio



O casal Valmir Zenarde e Fernanda Gomes com o filho Miguel



Gilberto Braga com a esposa Márcia e Patrícia e Leticia Fontes



Romilda Nery e Tatiane Macedo



Clemência Borges, Eliane Altran e Amanda Borges



Jair Resende, Geraldo Moreira e Anderson Borges



Andréia Felisberto e Maria Concepcion



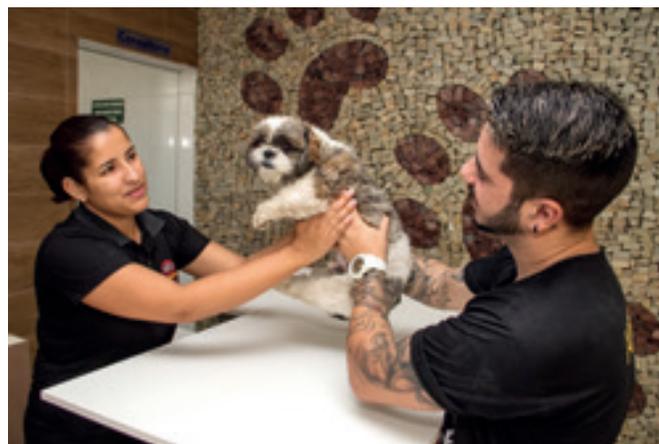
Eduardo Caetano e Helvécio Siqueira com a esposa, Conceição



UMA NOVA TERRA DE BICHO

Graças ao amor que a médica veterinária Sílvia de Abreu Chumbinho Reis sempre nutriu pelos animais, Betim conheceu, há 16 anos, uma nova concepção de tratamento dos bichinhos com a instalação na cidade da Terra de Bicho, clínica veterinária de sua propriedade. “Na infância, sempre tive muitos amiguinhos: os gatos, os cães, os coelhos e as galinhas. Resgatava-os das ruas para cuidar deles em casa. Cheguei a ter 19 cães. Meu pai quase enlouqueceu”, conta Sílvia, que se rendeu à vocação e fez dela sua profissão. Bom para os cães, os gatos e alguns animais silvestres de Betim e região, que, desde 2000, podem contar com um atendimento diferenciado e de qualidade, e, desde junho deste ano, com mais conforto e segurança. É que a clínica transferiu sua sede para um novo local, mais amplo, seguro e moderno, dispondo de estacionamento e com fácil acesso. “Tudo melhorou com a nossa mudança: os funcionários, os bichinhos e seus donos ganharam mais paz, tranquilidade e motivação, o que é muito importante para nós”, ressalta Sílvia.

O novo espaço fica no bairro Brasileira e possui mais salas para atendimento dos animais – de espera, avaliação, cirurgia, ultrassonografia, internação, tosa e banho, entre outras. “Nosso sonho sempre foi buscar um local que oferecesse conforto ao paciente, os bichinhos, e também a seus proprietários. Então, há quatro anos, vimos construindo esse sonho. Hoje, conseguimos oferecer um ambiente agradável e, o que é fundamental, de acordo com todas as normas da Vigilância Sanitária, do Conselho de Medicina Veterinária, com licenciamento ambiental e do Corpo de Bombeiros”, explica a médica veterinária, que conta com a



colaboração de nove profissionais, entre veterinários e atendentes.

Na Terra de Bicho, o cliente tem à disposição equipamentos e profissionais para realizar todos os serviços veterinários, como vacinas, cirurgias, internação, radiologia, ultrassonografia, exames laboratoriais, banho e tosa, além de produtos, entre rações, remédios, acessórios, enfim, tudo de que o animal precisa para se sentir bem e feliz.

De acordo com Sílvia, a loja antiga, localizada no centro (avenida Amazonas), continuará funcionando por alguns meses até que todos os clientes migrem para o novo espaço. “Entendemos que isso é necessário para que as pessoas saibam de nossa mudança e não fiquem com a sensação de falta de informação”, diz. “Nossa intenção é agradecer ao máximo a nossos pacientes. Por isso, trabalhamos com muito amor para atingir esse objetivo”, conclui.

Novo endereço: rua Rio Negro, 191, Brasileira, Betim
Telefones: 3532-7209 ou 99971-2237 (whatsapp)

Funcionamento: segunda a sexta, das 8h30 às 19h, e, nos sábados, das 8h às 18h



Helena Falcão, diretora da Mundos e Rumos, e sua parceira Frann Santos, da Aproximar Fotografia



Helena Falcão e o parceiro Rômulo Ozólio, da Aproximar Fotografia



Aline Penna, Nathália Dinoá e Marcina Tosta, parceiras da Vip Party e Doce Mistura

Coffee break Mundos e Rumos

No dia 17 de agosto, a agência de turismo betinense Mundos e Rumos promoveu a entrega de material do grupo de viajantes para Machu Picchu, no Peru, viagem que ocorrerá no dia 7 de setembro. O encontro foi realizado no salão de festas do edifício Santiago de Compostela e reuniu 25 pessoas. Na ocasião, todos receberam os vouchers e puderam se confraternizar. Segundo a proprietária da agência, Helena Falcão, a empresa sempre organiza reuniões com seus grupos de clientes.



Mala personalizada Avec Vous, com tecido exclusivamente desenvolvido para o grupo Machu Picchu Mundos e Rumos 2016



Helena Falcão e as parceiras Lélia Coelho e Neuza Lopes



Mesa de coffee break by Vip Party e Doce Mistura



Helena Falcão e Giselle Martins, parceira da Visual Turismo Operadora

Fotos: Bruno Diniz



Os vencedores do Betiquim 2016, Robério (Macaxeiras Restaurante e Pizzaria), que ficou em terceiro lugar, Guilherme e Eduardo (Soleil Gourmet), os campeões desta edição, e Kekel (Kekel Bar), segundo colocado



O cantor sertanejo Cristiano Garcia com as beticant's Andressa e Aline



Renato Lima (jornal O Tempo Betim), Heron Guimarães (diretor executivo da Sempre Editora) e Renato Freitas, idealizador do Betiquim

Festa de encerramento da 12ª edição do Betiquim

Foi no domingo 7 de agosto a final do Betiquim 2016, festival de tira-gosto mais tradicional de Betim e região. O grande vencedor desta edição foi o Restaurante Soleil Gourmet, com o prato Torrão da Igreja Velha, feito com casulo de bacon recheado com carne moída, linguiça defumada e queijo, acompanhado de anéis de cebola, banana chips e molho da casa. O estabelecimento participou do evento pela primeira vez. O segundo melhor tira-gosto do festival é de autoria do Kekel Bar Música e Bier, que foi campeão no ano passado. Kekel faturou a segunda colocação com o petisco Bolinho da Vó Cecília. Já o terceiro colocado foi o Macaxeira's Restaurante e Pizzaria, que lançou o tira-gosto Paixão Nordestina na competição. A festa, realizada no parque de exposições de Betim, teve um público aproximado de 5.000 pessoas, que puderam curtir os shows da banda Trem das Onze, do bloco Trem que Pula e do cantor Cristiano Garcia. De acordo com o organizador e idealizador do evento, Renato Freitas, 16 estabelecimentos participaram do concurso, que arrecadou aproximadamente 5 t de alimentos, os quais, segundo Freitas, serão doados para entidades filantrópicas do município.



Grupo Trem dos Onze encerrando a festa de premiação desta edição do evento



O vereador Palmerinho (PV), o deputado estadual Geraldo Pimenta (PCdoB), Renato Freitas, o casal Marcilene e Rômulo Veneroso, e João José



O casal Aline e Lessandro Silva, Renato Freitas, Cristiana Freitas e Luciana Rodrigues



Ana Rosa Silva, Renato Freitas, a presidente da OAB Betim, Erlinda Silva, Consolação Resende e Márcia Werneck



O casal Fernando e Gabriela Duarte, do Duarte's Comedor, com a filha Louise



Gabriela Diniz e Elias Rafael com Flávia Amaral e Victor Alexandre

Fotos: Talline Hang-Costa



Denise Baptista, Hercília Najara, Ney Bruno e Adney Rocha



Equipe Mais Ciclovía reunida com amigos



Hercília Najara ao completar o primeiro dia de prova



Marcelo Campos

Sertão Diamante

A cidade histórica de Diamantina foi palco de uma das mais esperadas ultramaratonas de *mountain bike* do Brasil entre os dias 23 e 24 de julho, quando cerca de 800 ciclistas pedalarão por trilhas na região. Em dois dias de competição, os atletas, que vieram de todas as partes do Brasil, percorreram 150 km duríssimos, sob o sol do Sertão Diamante, nome dado à prova. A equipe Mais Ciclovía, mais uma vez, fez bonito. Sagraram-se campeões na Dupla Mista Pró Adney Rocha e Hercília Najara. Ainda entre as duplas, Juliana e Beto Ede superaram problemas com equipamentos e conseguiram a nona colocação. Paulo Nunes e Isabela Mundim também completaram a prova com muita alegria. Melina Carvalho alcançou a quarta colocação na categoria Master 30. A equipe foi representada ainda pelos atletas Anderson Cordeiro, Marcelo Campos, Ney Bruno, Alexandre Lisboa, Rubens Silva, Denise Baptista e Rachel Bueno. Este, após uma queda nos quilômetros iniciais, ainda encontrou forças para completar os 108 km do primeiro dia. Parabéns a todos os participantes!



Anderson Cordeiro



Hercília Najara e Adney Rocha, campeões na categoria Dupla Mista Pró



Melina Carvalho e Hercília Najara



Beto Ede e Juliana Canton



Paulo Nunes e Isabela Mundim



Alexandre Lisboa e Ronaldo



Podium para premiação da categoria Dupla Mista Pró

DIVINA COR PARA MÃOS E PÉS

Fotos: Elvis de Paula

Imagine um espaço onde você possa escolher entre 500 cores e 15 marcas diferentes de esmalte, tratar seus pés e suas mãos e ainda degustar um bom café ou uma bebida especial. Conheça a Divina Cor Esmalteria, o mais novo espaço da beleza de Betim.

Se alguém aí já tentou encontrar um esmalte diferenciado, seja pela sua cor, seja pela marca, e não conseguiu certamente ainda não visitou o espaço Divina Cor, instalado no centro de Betim, no início de agosto. Além de terem à disposição exatamente 500 cores de esmalte diferentes, de 15 marcas distintas, entre nacionais e importadas, no local, as clientes podem usar os serviços de manicure e pedicure e ainda tomar um bom café ou alguma bebida gelada, acompanhados de petiscos e salgadinhos. Os cardápios – de esmalte e da cafeteria – são extensos e, o que é melhor, trazem preços acessíveis.

O espaço Divina Cor é a primeira esmalteria de Betim e região que reúne produtos, serviços e cafeteria. “São três em um”, conforme define o engenheiro Leonardo França, que, há um ano, vinha pesquisando esse segmento de mercado para, juntamente com a empresária Sinara Barbosa, poder implantar um ambiente multifuncional como esse na cidade. “Encontramos inúmeras esmalterias que apenas comercializam os esmaltes. Por isso, pensamos em facilitar a vida da mulher oferecendo produto, serviço e café, e ainda a preços acessíveis”, conta o sócio-proprietário. “O interessante neste segmento de beleza é que sempre há novidades e a mulher não deixa de investir em seu bem-estar. Então, é um setor que não sofreu resistência mesmo neste cenário de crise”, ressalta Sinara.

No espaço, as mulheres vão encontrar esmaltes com preços entre R\$ 3,50 e R\$ 54, de marcas tradicionais a importadas, como Bourjois, Miss Rose, OPI, DNA Italy, Vult e Foup. Entre os serviços oferecidos no ambiente estão alongamento de unha, decoração (*nail art*) e colocação de acessórios (joias, películas, fitas adesivas e carimbo). Durante toda a semana, a casa disponibiliza cinco manicures.

Além de terem um espaço aconchegante, esmaltes variados à disposição e serviço de qualidade para o tratamento dos pés e das mãos, as clientes ainda podem contar com promoções que a Divina Cor está lançando para marcar sua chegada à cidade, como um cartão que dá direito a 5% de desconto na próxima compra e preços diferenciados em determinados dias e horários. Outra facilidade proposta pelo estabelecimento é a marcação do serviço de unha por meio de um aplicativo, o One Beleza. É acessar, marcar e se sentir divina!



PRODUTOS:

- 500 cores de esmalte
- 15 marcas (nacionais e importadas)

ALGUNS SERVIÇOS:

- Manicure e pedicure básicos
- Alongamento de unha
- *Nail Art* (decoração)
- Colocação de acessórios (joias, carimbos, fitas adesivas, entre outros)

CAFETERIA:

- Petiscos e salgadinhos
- Cafés e outras bebidas quentes
- Bebidas geladas (sucos, cervejas especiais, espumantes e vinhos)

Avenida Nossa Senhora do Carmo, 38 – loja 3, Centro (esquina com rua Rio de Janeiro)
 Funcionamento: segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 9h às 16h | Telefone: 3160-7000
 Facebook: Divina Cor | APP: One Beleza (para marcar serviços de manicure e pedicure)



Beto Ede



Hercília Najara e Adney Rocha

Desafio Brou de Mountain Bike

A terceira etapa do Desafio Brou de Mountain Bike, realizada no dia 31 de julho, movimentou a cidade de Rio Acima (MG), onde mais de 750 atletas aceitaram o desafio proposto por Thiago Brou Bruto de encarar subidas intermináveis, descidas técnicas com jardins de pedras, mas também paisagens inigualáveis da Serra do Gandarela, cachoeiras de águas cristalinas, um verdadeiro paraíso. A festa foi completa porque, novamente, além da amizade e da alegria, marcas das equipes **Mais Aventuras** e **Mais Ciclovía**, presentes em todas as competições, os atletas Hercília Najara e Adney Rocha superaram outra dupla forte, formada por Raquel Gontijo e Paulo Dantas, e se tornaram campeões na categoria Dupla Mista Pró. Outra vitória foi da dupla Adney e Hercília, que, agora, são tricampeões invictos do Desafio Brou de MTB. Tivemos ainda a preciosa participação dos atletas e amigos Beto Ede, Ney Bruno, João Batista, Vinícius Mundim, Daniel Pereira, Denise Carvalho, Juliana Canton, Poliana Figueiredo, Denise Baptista, entre outros.



Atletas da Mais Aventuras e equipe de apoio



Daniel Pereira



João Batista



Desafio Brou Bruto de MTB



Ney Bruno



Adney Rocha, Hercília Najara e o treinador Júlio TF



Vinicius Mundim



Podium para premiação da categoria Dupla Mista Pró



Hercília Najara e Adney Rocha



POR LUCAS MENDES PENCHEL*

ALIMENTAÇÃO NA MENOPAUSA

A MENOPAUSA É CARACTERIZADA por um processo natural que sinaliza o fim do período fértil, no qual os ovários param de funcionar. Com isso, os hormônios estrógeno e progesterona deixam de ser produzidos, o que acarreta o aumento da deposição de gordura no organismo, contribuindo para o acúmulo de gordura abdominal e o ganho de peso; a redução da captação e da absorção de cálcio, favorecendo a osteoporose, e também a diminuição da massa magra e do colágeno, o que reflete na elasticidade da pele e dos vasos sanguíneos.

Os sintomas já podem ser percebidos na fase pré-menopausa, que antecede a menopausa entre dois e quatro anos. Sabendo disso, as mulheres precisam ficar atentas e se preparar, adotando uma alimentação equilibrada, que pode auxiliar no combate dos efeitos desse período.

Portanto, quem está nessa fase deve consumir alimentos fontes de vitamina E (sementes oleaginosas), que ajuda a diminuir as ondas de calor; vitamina B6 (cereais integrais, ovos e grãos), que promove bem-estar; vitamina C (frutas cítricas), necessária para a síntese de hormônios ovarianos; ácido fólico (vegetais verde-escuros); magnésio (cereais integrais,

grãos, beterraba e sementes oleaginosas), que age no bom humor e no relaxamento muscular; cálcio (vegetais verdes, leite e derivados), essencial para garantir a massa óssea e a contração muscular; selênio (castanha-do-pará), antioxidante e responsável por fortalecer as funções cerebrais; proteínas de alto valor biológico (ovos, aves e carnes bovinas), que evitam o enfraquecimento e a diminuição dos músculos; zinco (frutos do mar e peixes), que realiza a síntese de hormônios e otimiza as funções estrogênicas; ômega 3 (linhaça e peixes de água fria), agente responsável por melhorar as funções cerebrais e os impulsos nervosos, além de regular a ação insulínica.

Essas são algumas sugestões que as mulheres que estão na fase da menopausa podem incluir em seu cardápio. É importante ressaltar que elas devem, sobretudo, aumentar o consumo de antioxidantes e diminuir o de sal. ■

*Médico / Endereço: avenida Afonso Pena, 3.924, sala 306, bairro Mangabeiras
Contato: (31) 3234-7622 ou (31) 8408-4114

Divulgação



Vem aí...

SARAU BETIM 2016

NOIVAS QUE SE CASARÃO EM 2017 E 2018 FAÇAM SUA INSCRIÇÃO ATRAVÉS DO SITE

No dia 29 de setembro no salão de eventos do restaurante Porteira Velha acontecerá a 4ª Edição do Sarau Betim, um evento totalmente dedicado às noivas.

Nesta edição estarão presentes os mais conceituados fornecedores do seguimento de festas de Betim e região.

Além de toda estrutura de festa, haverá um desfile com vestidos de noiva e será oferecido um Buffet especialmente criado para o evento pelo Tia Iza Buffet.

Inscrições no site

WWW.SARAUBETIM.COM.BR



INFORMAÇÕES

(31) 3059-3088 | 99913-7419
saraubetim@gmail.com

Realização:





anos

São 4 anos de muita história.

revista
Mais